

**CONVOCAÇÃO**

O Presidente do Comitê de Investimentos do SANTAFÉPREV – Instituto Municipal de Previdência Social de Santa Fé do Sul, com base no artigo 110 da Lei Municipal nº 3.104, de 14 de agosto de 2013, **CONVOCA**, para o dia 25/04/2024, às 17 h, na sala de Reuniões do Santaféprev, situada na Rua 07, nº 1.167, Centro, nesta Cidade, os membros do Comitê de Investimentos, para uma **REUNIÃO ORDINÁRIA** para tratar dos seguintes assuntos:

1. **Análise do mercado interno, externo e reflexos na performance da indústria de fundos de investimento;**
2. **Composição da Carteira de Investimento e disponibilidades 03/2024;**
3. **Análise do Extrato de Ativos elaborado pela Consultoria Financeira 03/2024;**
4. **Análise dos saldos em conta corrente, Aplicações e Resgates de recursos;**
5. **Outros assuntos.**

Estância Turística de Santa Fé do Sul, 19 de abril de 2024.

Membro	Certificação	Assinatura
Elio Milier	CGRPPS 6.339	
Antonio Elpidio Prado	CGRPPS 2.105	
Evandro Carlos Zarpelão	Totum CP RPPS CGINV I 606730494762608	
Renata Figueiredo Fortili	CGRPPS 6.338	
José Antônio Vechi	CGRPPS 6.340	



ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SANTAFÉPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Aos (25) vinte e cinco dias do mês de abril de 2024, na sala de Reuniões do Santaféprev, situada na Rua Sete nº 1.167, Centro, nesta Cidade, com início às 17h, realizou-se a **CENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA** reunião ordinária do Comitê de Investimentos, atendendo a convocação de seu presidente. Verificou-se a presença dos seguintes Membros do Comitê: Elio Miler, Evandro Carlos Zarpelão, Antônio Elpídio Prado, Renata Figueiredo Fortil e José Antônio Vechi, e como convidado o Sr. Adriano César Calenti, Controlador Interno do Município. Havendo quórum o Presidente do Comitê de Investimentos iniciou apresentação da pauta do dia:

1. **Análise do mercado interno, externo e reflexos na performance da indústria de fundos de investimento;**
2. **Composição da Carteira de Investimentos e disponibilidades 03/2024;**
3. **Análise do Extrato de Ativos elaborado pela Consultoria Financeira 03/2024;**
4. **Análise dos saldos em conta corrente, Aplicações e Resgates de recursos;**
5. **Outros assuntos.**

Item 1 – Iniciando a reunião foi realizada uma “live” com a participação do consultor Marcos Augusto Paro de Almeida, da empresa LDB Consultoria que faz acompanhamento e análises dos investimentos, fazendo uma retrospectiva das movimentações ocorridas na indústria de fundos e do mercado interno e externo de forma geral a partir do início do ano de 2023. Inicialmente pontuou que as expectativas de fechamento da curva de juros seria a razão para que os investidores buscassem investimentos com maiores graus de risco, especialmente em renda variável. Com isso, Notas do Tesouro (renda fixa) também sofreram valorizações sendo que o SANTAFÉPREV alcançou as metas atuariais estabelecidas para até o mês de julho de 2023. Havia também a expectativa de redução da taxa de juros nos EUA, ainda no início do segundo semestre de 2023 o que de fato não aconteceu. As incertezas no mercado internacional quanto no Brasil aumentaram, fazendo com que houvesse uma desvalorização das quotas de investimento nos meses de agosto, setembro e outubro de 2023, meses em que não se alcançou as metas estabelecidas. No final do ano houve a expectativa de que finalmente os juros dos EUA seriam estabelecidos com menores taxas e, especificamente os meses de novembro e dezembro houve grande valorização das cotas de investimento de aplicações mais alongadas, observando-se o batimento da meta estabelecida. Esse movimento foi decisivo para a superação da meta em 3,30% acima do que fora estabelecido para o exercício. Quanto ao atual momento o Consultor salientou que os ruídos decorrentes do não cumprimento da meta de zerar o déficit fiscal no Brasil, além do nível de incerteza no ambiente externo, aponta para uma redução mais lenta da taxa SELIC o que impacta muito negativamente nos investimentos de duração mais longa a exemplo do IMAB5+. Perguntado pelo Presidente sobre se deveria fazer resgates das aplicações de “duration” mais longas para aplicar em DI, pontuou que: 1) não é prudente realizar prejuízos para a mudança de posição; 2) fazer uma análise mais aprofundada para eventuais resgates uma vez que mantida as quedas da taxa Selic e havendo ajuste na taxa de juros EUA a situação se reverterá; 3) a carteira do SANTAFÉPREV se apresenta aderente a sua Política de Investimentos; 4) O momento não oferece convicções para aplicação em renda variável, mas que a confiança deverá ser restabelecida. Ao final salientou que o “porto seguro” no atual



momento são as aplicações em DI. Ao término da apresentação do Consultor, o presidente falou sobre o relatório de Análise da Carteira do mês de março de 2024 feito pela LDB Consultoria, anexo a esta ata, que traz o retrato dos acontecimentos e corrobora com as palavras do Consultor Marcos. Apresentou também o relatório do Banco do Brasil ("Market Update") de 19 de abril de 2024 que também fica em anexo a esta ata, que traça as perspectivas dos Mercados - externo, Mercados - Brasil, Panorama Externo, Atividade Econômica, Inflação, Alteração de Cenários, Alteração Cenários Taxa Selic, Alteração de Cenário PIB. Em síntese, retrata que: A resiliência da economia americana, discursos cautelosos e tensões no Oriente Médio, catalisaram a volatilidade da última semana; O cenário de juros elevados nos EUA, sinais pouco animadores dos balanços americanos e tensões no Oriente Médio ajudaram a consolidar um ambiente internacional mais defensivo, com dólar forte contra a maioria das divisas e bolsas em queda. Ao final as projeções do Banco do Brasil para a inflação IPCA 2024 foram alteradas para 3,7%. Também em relação à Selic o Banco faz uma projeção de 9,75% quando anteriormente estabelecia 9,25%; significando dizer em última análise, que os investimentos em DI entregariam a meta atuarial no corrente ano caso se confirme a Selic a 9,75% ao final do ano. Citou também sobre a reportagem do MoneyTimes, de 22 de abril, que traz como manchete a posição do Banco Central, por seu presidente Roberto Campos Neto: **"BC não tem como dar orientação futura devido a incerteza, diz Campos Neto"**, salientando que em palestras nos EUA, voltou a citar o aumento das incertezas, afirmando que isso impede a autarquia de oferecer um "guidance" (orientação) futura para a condução da política monetária. Na mesma reportagem consta ainda que em declarações nos EUA na última semana, Campos Neto apresentou diferentes cenários para o trabalho do BC à frente e citou uma eventual redução do ritmo de cortes da taxa básica de juros, sempre colocando como condicionante a evolução do nível de incerteza, principalmente no ambiente internacional. Logo em seguida, tendo presente as análises do consultor Marcos Augusto Paro de Almedia, dos relatórios da LDB e Banco do Brasil, o presidente reiterou que os fundos de DI e os fundos de Vértice apresentaram valorizações desde o início do ano de 2024 e que os fundos de renda variável e aqueles que possuem carteira com títulos públicos com "duration" mais alongadas estão sofrendo fortes desvalorizações o que impacta muito negativamente no atingimento da meta atuarial, citando como exemplo os seguintes:

IMAB5+ Caixa Econômica Federal	-1,95%
IMAB5 Caixa Econômica Federal	-1,18%
GESTÃO ESTRATÉGICA - CEF	-0,45%
IMAB Caixa Econômica Federal	-1,18%
IMAB Banco do Brasil	-1,18%
BOLSA AMERICANA Banco do Brasil	-3,16%
MIDICAPS Banco do Brasil	-5,96%

Pontuou também a respeito da performance dos fundos em carteira do período de 05 a 24 de abril, onde se percebe a grande volatilidade que está ocorrendo nos investimentos, sendo que as aplicações mostram uma desvalorização acentuada até o dia 17 de abril, no dia 19 a 23 apresenta recuperação, voltando a apresentar queda no dia 24 de abril, conforme se demonstra a seguir::

FUNDOS	05/04/2024	17/04/2024	19/04/2024	23/04/2024	24/04/2024
BB PREVID RF IMA-B 5 AP	2.620,03	-10.313,36	-5.652,10	-4.791,59	-5.472,95
BB MULT LP JUROS E MOEDAS AP	3.605,10	-9.270,38	-4.620,47	-2.259,07	-2.618,15
BB PREVID RF IRF-M AP	-2.882,86	-11.565,88	-5.843,62	-5.101,93	-6.757,00



BB PREVID IMA-B TP APORTE	-35.861,02	-141.308,61	-104.156,01	-99.907,49	-121.532,90
BB PREVID RF IMA-B 5+ APORTE	-11.610,82	-29.911,20	-23.639,88	-23.180,27	-28.494,59
BB PREV RF IDKA2 TP FI (APORTE)	14.301,14	-62.912,58	-36.645,45	-28.672,62	-33.607,31
BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI (APORTE)	14.940,89	39.084,96	45.181,20	48.235,70	54.389,05
BB AÇÕES DIVID MIDCAPS (APORTE)	-18.505,50	-83.532,57	-80.490,29	-78.641,79	-85.611,86
BB PREV RF ALOC ATIVA RET TOTAL (APORTE)	18.449,03	3.344,50	25.054,44	32.709,68	33.088,32
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	-14.621,53	-89.145,47	-115.374,73	-98.644,84	-71.568,67
BB PREV RF TP XXI FI (APORTE)	62.920,45	64.802,13	93.588,01	100.654,21	113.949,62
BB PREVID RF IMA-B 5	610,69	-2.403,89	-1.317,42	-1.116,85	-1.275,67
BB PREVID RF IMA-B 5+	-3.137,01	-8.081,38	-6.387,00	-6.262,83	-7.698,64
BB PREVID RF REF DI LP PERFIL FIC FI	6.788,52	17.758,57	20.528,45	21.916,29	24.712,12
BB PREV RF TP XXI FI	40.703,31	54.826,07	60.542,18	65.113,32	73.714,13
BB PREVID VERTICE 2024	10.257,76	13.883,60	15.337,30	16.487,38	18.662,90
CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	-12.070,17	-47.606,65	-35.027,85	-33.522,14	-40.890,17
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	15.212,55	-60.465,15	-32.801,07	-27.791,62	-31.750,04
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP	-609,50	-3.356,97	-1.222,44	-849,99	-1.322,37
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP	-65.418,98	-167.559,31	-131.925,79	-129.114,92	-158.884,96
CAIXA FI BRASIL MATRIZ	28.557,91	36.201,54	38.490,98	39.715,47	41.971,34
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	-16.106,85	-127.422,52	-96.447,07	-86.393,00	-82.012,82
FIC FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RF LP	-7.143,47	-39.905,43	-22.224,13	-18.420,90	-23.625,17

Com o intuito de comparação citou que o índice IBOVESPA também apresentou oscilação negativa na ordem de -7,038%, uma vez que no final de 2023 alcançou 134.185 pontos e no último dia 24 de abril, 124.740 pontos, demonstrando que a perspectiva de boa performance da renda variável não se confirmou até o momento. Salientando que essas desvalorizações são o reflexo do que ocorre na economia tanto no mercado interno quanto no mercado externo que impactam severamente na indústria de fundos de investimentos. A partir do segundo semestre de 2023 houve uma expectativa muito forte com a relação à queda de juros em âmbito mundial e especialmente com relação às taxas dos EUA e SELIC no âmbito doméstico. O norte de fechamento da curva de juros que se apresentava, ocasionou valorizações dos investimentos de longo prazo. O alongamento da carteira foi a tônica do final de 2023 capturando-se as valorizações no período. No entanto, hoje, o mercado nos mostra uma abertura da curva de juros que reflete no valor das cotas de forma negativa. Se houve ganhos ao final de 2023, agora estamos passando por um período de ajuste no valor das cotas resultando em decréscimo de seus valores. **Item 2** – Imediatamente após essas considerações convidou o Diretor Financeiro para apresentar a composição dos investimentos e disponibilidades ao final do mês de março de 2024, que, ato contínuo, apresentou a planilha da qual consta os saldos existentes, somando o total de **R\$ 158.199.265,91** (Cento e cinquenta e oito milhões cento e noventa e nove mil duzentos e sessenta e cinco reais e noventa e um centavos) já deduzido o saldo negativo que o Fundo Conquest apresenta no valor de **R\$ 325.559,71** (Trezentos e vinte e cinco mil quinhentos e cinquenta e nove reais e setenta e um centavos) provisionado como perdas previstas a qual fica anexa à presente ata; apresentou também a planilha que demonstra as valorizações, desvalorizações e saldo de cada um dos fundos aplicados até 31 de março de 2024, a seguir:



MOVIMENTAÇÕES DOS INVESTIMENTOS / VALORIZAÇÕES E DESVALORIZAÇÕES							
CONT A	FUNDO	SALDO 31/12/2023	APLICAÇÕES	VPA ATÉ 31/03/2024	VPD ATÉ 31/03/2024	RENTABILIDADE NO ANO	SALDO 31/03/2024
			RESGATES				
56598	CEF FI BRASIL 2024 (VERTICE)	11.370.384,37	320.945,85	312.710,00		312.710,00	11.362.148,52
56575	CEF ESTRATEGICA	14.905.907,71	680.611,11	306.853,84		306.853,84	17.892.972,66
56578	CEF IMA BS	9.767.701,02		195.986,63		195.986,63	9.963.687,85
56587	CEF BOR NIVEL 1	505.889,72		75.787,31		75.787,31	581.577,03
56577	CEF IMA	3.459.421,49		20.497,26	16.095,11	4.402,15	3.463.923,64
56576	CEF IMA GERAL	806.593,29		12.917,47		12.917,47	819.510,76
56597	BB PERFIL DI	3.351.366,40		88.663,22		88.663,22	3.440.029,62
56596	BB PREV XXI - vertice	11.133.899,66	314.112,61	306.157,34		306.157,34	11.125.944,39
56585	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA APORTES	2.043.140,21		215.426,23		215.426,23	2.258.566,44
56581	SANTANDER INST DI	2.261.270,85	4.499.000,00 3.020.000,00	101.491,97		101.491,97	3.841.762,82
56579	SANTANDER IMA-B PREMIUM TX	1.665.936,52	298.000,00	10.447,14	7.426,45	3.020,69	1.966.957,21
56573	BB IMA BS APORTE	271.591,53	1.419.575,42	15.026,13		15.026,13	1.706.195,08
56572	BB RF IDK2	8.440.514,93		172.738,46		172.738,46	8.613.253,39
56588	BB JUROS E MOEDAS	3.266.547,28		82.964,25		82.964,25	3.349.511,53
56580	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL APORTES	14.539.406,60		350.155,59		350.155,59	14.889.562,19
56613	BB PREV RF TO XXI FI APORTES	17.211.133,55	485.565,19	473.267,69		473.267,69	17.198.836,05
56614	BB PREV RF REF DI PERFIL FIC FI - APORTE	7.376.041,43		195.139,38		195.139,38	7.571.180,81
56616	SICREDI FIBF LIQ EMP REF DI - APORTE	2.488.742,49	1.102.126,68	71.439,80		71.439,80	3.662.308,97
56617	CEF FIC BRASIL IDKA	3.549.960,21		58.245,16		58.245,16	3.608.205,37
56618	CEF FI BRASIL MATRIZ	2.716.456,98		73.301,49		73.301,49	2.789.758,47
57002	BB PREV RF IMA-B5+	393.824,62		1.895,25	8.244,77	-6.348,52	387.476,10
56999	BB PREVID IMA-B TP - APORTE	9.267.409,46	968.869,47	60.214,04	42.683,24	17.530,80	10.254.809,73
57003	BB PREVID IMA-B5+ APORTE	1.457.643,10		7.018,49	30.515,97	-23.497,48	1.434.145,62
57000	CEF FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP	8.240.019,62		40.383,45	165.710,26	-125.326,81	8.114.692,81



57004	BB PREVID RF IRRF-M - APOORTE	1.231.456,33		19.479,55		19.479,55	1.230.936,88
57005	BB AÇÕES DIVID MIDCAPS - APOORTE	1.407.776,04		52.684,73	24.411,54	28.273,19	1.436.049,23
57076	BB PREV RF IMA-B5		394.212,39	3.475,84		3.475,84	397.688,23
56998	BB PREV VERTICE 2024	2.790.316,71		77.393,69		77.393,69	2.787.610,62
			60.005,78				
	SUB TOTAL	147.899.952,12	13.584.118,50	3.401.762,60	295.087,34	3.106.675,26	156.149.299,02
56589	FP2 FIP	1.429.353,92			352,25	-352,25	1.429.001,67
56582	RECUPERAÇÃO BRASIL	21.753,64			1.765,08	-1.765,08	19.988,56
56584	4 UM SMALL CAPS	715.838,36		44.563,74	60.222,66	-15.658,92	700.209,44
	SUB TOTAL2	2.166.975,92	0,00	44.563,74	62.439,99	-17.776,25	2.149.199,67
56590	FUNDO CONQUEST	-314.262,89			1.296,82	-1.296,82	-325.559,71
	TOTAIS (-) PROVISIONAMENTOS	149.742.665,15	9.363.395,07	3.446.326,34	358.724,15	3.087.602,19	157.972.938,98
			4.220.723,43				
			DISPONIBILIDADES				226.326,93
			BOLETIM FINANCEIRO				158.524.825,62
			SALDO LIQUIDO (-CONQUEST)				158.199.265,91

tem 3 – Em seguida o Diretor Financeiro apresentou em seguida o relatório mensal com o extrato consolidado dos ativos investidos, elaborado pela empresa de Consultoria LDB, do qual constam a posição de Ativos e Enquadramentos da Carteira, conforme segue:

Enquadramento Resolução CMN 4963/2021	PERCENTUAL	VALOR
Artigo 7º I, alínea "b"	82,85%	130.880.763,07
Artigo 7º III, alínea "a"	11,18%	17.662.720,28
Art. 8º I	2,78%	4.394.825,11
Artigo 9º III	0,37%	581.677,03
Artigo 10 I	2,12%	3.349.511,53
Artigo 10º II	0,70%	1.103.441,96
TOTAL	100,00%	157.972.938,98

Apresentou também os extratos contábeis (livro razão) 6211, 3909 e 3910, que representam respectivamente as valorizações e desvalorizações dos investimentos no mês de março de 2024, que apresentaram os seguintes montantes: Valorizações de R\$ **3.446.326,34** (três milhões quatrocentos e quarenta e seis mil trezentos e vinte e seis reais e trinta e quatro centavos) e, desvalorizações no montante de R\$ **358.724,15** (Trezentos e cinquenta e oito mil setecentos e vinte e quatro reais e quinze centavos); **Item 4** - Em seguida, o Diretor Financeiro informou os saldos existentes em conta corrente na data de 24 de abril de 2024, a saber:

Instituição	Conta	Saldo R\$
SICREDI cooperativa 0703	14.143-2	0,00
BANCO DO BRASIL 0666-1	8.781-5	0,00
BANCO DO BRASIL 0666-1	88.781-1	1.040.565,20
CEF 0799	110-9	99.227,57
SANTANDER 0299	45000326-0	1.247.690,54
SANTANDER 0299	45000448-1	107.126,48



Ato continuo o presidente pediu que os componentes do Comitê de Investimentos fizessem comentário que julgassem pertinente: Pedindo a palavra o sr. Evandro Carlos Zarpelão, disse que foram muito importantes as colocações do Consultor da LDB, Marcos Augusto Paro de Almeida. Disse também que o momento deve ser de cautela, opinando que devam ser mantidas as atuais posições para não realizar perdas, aplicando os eventuais novos recursos em DI, podendo continuar aplicando os recursos da Taxa de Administração em IMAB, uma vez que não serão utilizados no curto prazo. Os demais membros seguiram o mesmo raciocínio para que novos recursos sejam aplicados em DI e quanto a eventuais sobras da Taxa de Administração aplicar em IMAB. Após essas análises e considerações houve uma discussão entre os membros do comitê, analisando também que aplicações em DI ainda proporcionaria o batimento da meta atuarial, decidindo-se e ao final autorizando as seguintes movimentações: **BANCO DO BRASIL (ag. 0666-1 – c/c 88781-1 aporte) aplicar o valor do saldo existente no fundo BB PREV RF REF DI LP PERFL FIC FI (aporte) CNPJ 13.077.418/0001-49** devendo essa aplicação ser autorizada também pelo Conselho Administrativo por ser superior a alçada estabelecida qual seja R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); **CAIXA ECONOMICA FEDERAL- conta nº 110-9** transferir o saldo existente para a conta c/c 45000326-0 do BANCO SANTANDER; **BANCO SANTANDER (ag. 0299 – c/c 45000326-0)**, utilizar o valor do saldo, transferência da CEF e outros ingressos, para o pagamento das despesas previdenciárias, observando-se que o precatório devido no corrente ano, sendo que para isso deverá ser atualizado o valor a pagar, efetuar a transferência do valor de R\$ 174.557,34 (cento e setenta e quatro mil quinhentos e cinquenta e sete reais e trinta quatro centavos) para o **SANTANDER (ag. 0299 – c/c 45000448-1** relativamente a 1/12 (um doze avos) do montante destinado a despesas administrativas para o ano de 2024 como também efetuar o pagamento da folha mensal no dia 29 de abril, podendo para tanto, se necessário, efetuar resgate do **FUNDO SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL RF REF DI**, CNPJ Nº 02.224.354/0001-45. Após os pagamentos referidos, deverá ser reservado valor para eventuais despesas previdenciárias, sendo que eventuais sobras poderão ser aplicados no **FUNDO SANTANDER FIC FI INSTITUCIONAL RF REF DI**, CNPJ Nº 02.224.354/0001-45; **SANTANDER (ag. 0299 – c/c 45000448-1)**, manter o saldo em conta corrente mais a transferência a ser realizada da conta 45000326-0 para fazer o pagamento das despesas administrativas inclusive a folha de abril de 2024 podendo aplicar eventual sobra no **FUNDO SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS LP**, CNPJ 14.504.578/0001-90; **Item 5 – Outros Assuntos:**

5.1 – Valorizações e Desvalorizações dos investimentos – As incertezas do mercado de fundos tem sido persistente, sendo que o mês de março apresentou baixa performance de rentabilidade, porém a meta atuarial prevista para o mês de março de 2024 foi alcançada, estando o acumulado abaixo do estabelecido para o período de janeiro a março; **5.2 – Meta Atuarial** – A meta fixada para o exercício de 2024 é de 4,86% mais a variação do IPCA, verificando-se que até o mês de março não houve batimento da meta estabelecida que seria de 2,59% e o percentual alcançado foi de 2,02%. Embora continue a previsão de queda de juros SELIC é apropriado salientar a taxa prevista para o final do ano talvez não alcance o patamar antes esperado. Como se nota tanto o Banco do Brasil, quanto a empresa de Consultoria, projetam queda menos acentuada da SELIC, fato que certamente refletirá no batimento de meta no corrente ano. **5.3 – Palavras da autoridade monetária brasileira** - O presidente do Banco Central, em entrevista no dia 22 deste mês, ressaltou que "Há muita incerteza no cenário e não há como dar projeção da política monetária". Assim, como se vê o cenário é de obscuridade, sendo mais seguro aplicar as eventuais sobras financeiras em DI. NADA MAIS havendo a tratar, o Presidente do Comitê colocou em votação os assuntos



tratados para manifestação dos componentes do Comitê, os quais foram aprovados por unanimidade. O presidente deu por encerrada a reunião, às 18:00h, lavrando-se a presente ata que vai por todos assinada.

Membro	Certificação	Assinatura
Elio Miler	CGRPPS 6.339	
Antonio Elpidio Prado	CGRPPS 2.105	
Evandro Carlos Zarpelão	Totum CP RPPS CGINV I 606730494762608	
Renata Figueiredo Fortili	CGRPPS 6338	
José Antônio Vechi	CGRPPS 6340	

Controlador Interno:

Adriano César Calenti

Obs:- Os documentos comprobatórios comuns aos Conselhos Administrativo e Fiscal, estão anexos na presente ata.





Associado: SANTA FÉ PREVIDÊNCIA INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOC

Cooperativa: 0703

Conta Corrente: 14143-2

Impresso em 24/04/2024 16:08:50

Extrato

Não há lançamentos no período selecionado: 01/04/2024 a 24/04/2024

Saldo da Conta

Saldo em 24/04/2024

Saldo atual (disponível em conta)	R\$ 0,00
Saldo bloqueado	R\$ 0,00
Lançamentos a conferir	R\$ 0,00
Saldo de investimentos com resgate automático	R\$ 0,00
Limite cheque especial	R\$ 0,00
Limite disponível do cheque especial	R\$ 0,00
Taxa de juros mensal do cheque especial	0.00 %
Taxa de inadimplência do cheque especial	1.00 %
Vencimento do cheque especial	
Custo Efetivo Total (CET) - Anual	0.00 %

Sicredi Fone 3003 4770 (Capitais e Regiões Metropolitanas)
0800 724 4770 (Demais Regiões)
SAC 0800 724 7223
Ouvidoria 0800 946 2319

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Extrato de Conta Corrente

Cliente - Conta atual

Agência 698-1
 Conta corrente 8781-5 SANTAFEPREV
 Período do extrato 01/04/2024 até 24/04/2024

Lançamentos

DI. movimento	DI. balancete	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
23/02/2024		Saldo Anterior			0,00 C
Saldo					0,00 C
Juros *					0,00
Data do Débito de Juros					30/04/2024
IOF *					0,00
Data de Débito de IOF					02/05/2024
Saldo de fundos de investimento					
PREVID RF IMA-B 5					386.533,56
BB Previd RF IMAB 5+					380.709,86
BB Previd RF Perfil					3.463.353,72
BB Previd XXI					11.194.073,11
BB Previd Vert 2024					2.804.864,88

 OBSERVAÇÕES:

Transação efetuada com sucesso por: JB519883 ANTONIO ELPIDIO PRADO.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678
 Para deficientes auditivos 0800 729 0088

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Extrato de Conta Corrente

G337241503730775011
24/04/2024 16:06:48

Cliente - Conta atual

Agência 986-1
 Conta corrente 88781-1 SANTAPEPREV APORTE
 Período do extrato 01/04/2024 até 24/04/2024

Lançamentos

Dt. movimento	Dt. balacele	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
25/03/2024		Saldo Anterior			0,00 C
19/04/2024		+ Transferência recebida	550.886.009.130.244	181.038,13 C	
19/04/2024		+ Transferência recebida	550.886.009.130.244	517.850,45 C	
19/04/2024		+ Transferência recebida	550.886.009.130.244	68.431,84 C	
19/04/2024		+ TED-Crédito em Conta	33.746.173	29.227,04 C	
19/04/2024		+ Fix - Recebido	191.033.549.083.802	244.017,74 C	1.046.565,26 C
22/04/2024		+ TED-Crédito em Conta	34.022.233	5.498,74 C	1.046.063,94 C
24/04/2024		SALDO			1.046.063,94 C

Saldo 1.046.063,94 C
 Juros * 0,00
 Data de Débito de Juros 30/04/2024
 ICF * 0,00
 Data de Débito de ICF 02/05/2024

Saldo de fundos de investimento

PREVID RF IMA-B 5	1.701.239,24
MM Juros e Moedas	3.347.474,80
BB PREVID RF IRF-M	1.226.036,93
BB PREVID IMA-B TP	10.147.322,53
BB Previd RF IMAB 5+	1.408.102,10
BB PREVID RF IDKA 2	8.583.783,68
BB Previd RF Perfil	7.622.515,01
Ações Divid Midcaps	1.354.450,45
BB Prev RF Ret Total	14.925.098,26
Ações Boves American	2.189.823,62
BB Previd XXI	17.304.151,57

 OBSERVAÇÕES:

Transação efetuada com sucesso por: JB519883 ANTONIO ELPIDIO PRADO.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678
 Para deficientes auditivos 0800 729 0068

**Extrato por período**

Cliente: SANTAFEPREV INST MUN PREV SOC

Conta: 0799 | 006 | 00000110-9

Data: 24/04/2024 - 16:04

Mês: Abril/2024

Período: 1 - 24

Extrato

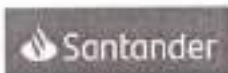
Data Mov.	Nr. Doc.	Histórico	Valor	Saldo
	000000	SALDO ANTERIOR	0,00	40,31 C
03/04/2024	031630	CRED TEV	208,70 C	249,01 C
05/04/2024	000001	CRED TED	45.449,81 C	45.698,82 C
05/04/2024	000001	CRED TED	53.372,65 C	99.071,47 C
05/04/2024	000001	CRED TED	115,79 C	99.187,26 C
23/04/2024	004204	DP DINH AG	40,31 C	99.227,57 C

SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

Atô CAIXA: 0800 104 0104



Internet Banking Empresarial

SANTAFÉPREV - INSTITUTO MUNICIPAL DE PRE

Agência: 0299 Conta: 450003260

Conta Corrente > Extrato >
Consultar

Opções de Pesquisa: Todos

Período: 01/04/2024 a 24/04/2024

Data/Hora: 24/04/2024 16:41

Data	Descrição	Documento	Valor (R\$)	Saldo (R\$)
01/04/2024	SALDO ANTERIOR			120.025,40
01/04/2024	CHEQUE EMITIDO/DEBITADO	919697	-44.596,62	81.428,81
02/04/2024	TED RECEBIDA 91327970000118	000000	20.948,36	152.377,17
08/04/2024	CHEQUE EMITIDO/DEBITADO	919698	-1.412,00	150.965,17
15/04/2024	TED RECEBIDA 45138070000149	000000	590,06	
15/04/2024	TED RECEBIDA 45138070000149	000000	181.524,29	
15/04/2024	TED RECEBIDA 45138070000149	000000	35,18	
15/04/2024	TED RECEBIDA 45138070000149	000000	78.873,72	
15/04/2024	TED RECEBIDA 45138070000149	000000	113.935,15	
15/04/2024	TED RECEBIDA 45138070000149	000000	575.268,09	
15/04/2024	TED RECEBIDA 30494346000154	000000	221.114,92	
15/04/2024	PAGAMENTO A FORNECEDORES FUNDACAO D 47527288000110	010415	-439.283,20	1.761.329,78
19/04/2024	TED RECEBIDA 45138070000149	000000	-15.152,86	
19/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS BANCO DO BRASIL S.A. - SE	000000	-2.137,87	
19/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS FUNDO DO REGIME GERAL DE	000000	-96.860,17	1.677.484,63
24/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS BANCO DO BRASIL S.A. - SE	000000	-429.794,00	1.247.690,54

a = Bloqueio Dia / ADM

b = Bloqueado

p = Lançamento Provisionado

Entenda a composição do seu saldo no quadro abaixo

Saldo

Posto em: 24/04/2024

Saldo	Valor (R\$)
A - Saldo da Conta Corrente	1.247.690,54
B - Saldo Bloqueado	0,00
Desbloqueio em 1 dia	0,00
Desbloqueio em 2 dias	0,00



Internet Banking Empresarial

SANTAFÉPREV - INSTITUTO MUNICIPAL DE PRE

Agência: 0299 Conta: 450004481

Conta Corrente > Extrato >
Consultar

Opções de Pesquisa: Todos

Períodos: 01/04/2024 a 24/04/2024

Data/Hora: 24/04/2024 18:40

Data	Histórico	Documento	Valor (R\$)	Saldo (R\$)
01/04/2024	SALDO ANTERIOR			147.507,35
01/04/2024	CHEQUE EMITIDO/DEBITADO	000179	-1.237,62	146.269,73
05/04/2024	TRANSF VALOR P/ CONTA DIF TITULAR 28177590810	392360	-4.619,80	
05/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS ASSOCIACAO PAULISTA DAS E	000000	-3.860,00	
05/04/2024	PAGAMENTO DARF EM CANAIS INTERNET TRIBUTOS FEDERA	000000	-1.850,00	135.959,93
08/04/2024	TRANSF VALOR P/ CONTA DIF TITULAR 2884169600151	271954	-8.568,00	
08/04/2024	TRANSF VALOR P/ CONTA DIF TITULAR 10285332855	271956	-1.706,43	
08/04/2024	TRANSF VALOR P/ CONTA DIF TITULAR 31203844883	271962	-1.706,43	
08/04/2024	TRANSF VALOR P/ CONTA DIF TITULAR 54108349849	271967	-1.706,43	
08/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS ASP TECNOLOGIA DE SISTEMA	000000	-2.620,16	
08/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS GRIFON DIGITAL SERVIÇOS L	000000	-298,70	
08/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS MUNDO LEMON AGENCIA DIG	000000	-401,75	
08/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS ELEKTRO REDES S.A.	000000	-1.485,10	
08/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS FOUR INFO	000000	-1.398,15	116.668,80
08/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS FELIXIM TECNOLOGIA E INFO	000000	-1.420,85	114.647,95
12/04/2024	TED ENVIADA 05765513000179	000000	-320,00	114.327,95
17/04/2024	COMPENSACAO INTERNA DE CHEQUE	000180	-970,71	113.357,24
19/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS EMPRESA DE TECNOLOGIA E I	000000	-571,20	
19/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS Cera SCD SA	000000	-172,12	
19/04/2024	PAGAMENTO DE BOLETO OUTROS BANCOS FIBRA ON SOLUCOES LTDA	000000	-99,93	112.514,02
22/04/2024	TED ENVIADA 21715023020152	000000	-3.430,00	
22/04/2024	TED ENVIADA 26341935000125	000000	-1.263,60	107.701,02
24/04/2024	PAGO CONTA DE TELEFONE EM CANAIS INTERNET VIVO FIXO SP	000000	-574,54	107.126,48

a = Bloqueio Dia / ADM
b = Bloqueado
p = Lançamento Provisionado

Entenda a composição de seu saldo no quadro abaixo.



LDB
CONSULTORIA

**ANÁLISE DA CARTEIRA DE
INVESTIMENTOS - MARÇO DE 2024**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

**AO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTA FÉ DO SUL -
SANTAFEPREV**

Prezados(as) Senhores(as),

Conforme solicitação do cliente, este documento tem por objetivo analisar e apresentar informações a respeito do comportamento da carteira de investimentos do Instituto durante o ano de 2024, com foco no mês de março, considerando a disponibilidade do IPCA e fechamento de carteira, e suas principais características, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

Essa análise não apresentará sugestão de fundos de investimento ou outro produto, por configurar um possível conflito de interesses.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.



Sumário

1. Cenário Macroeconômico e dinâmica dos mercados em março de 2024	3
1.1. Mercado Internacional	3
1.2. Mercado Nacional	4
1.3. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices	5
1.4. Comparativo Índices x Meta Atuarial	7
2. Boletim Focus e expectativas de mercado	9
3. Curva de Juros e Inflação	10
4. Posição da Carteira de Investimento do Instituto	11
4.1. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial	12
4.2. Alocação por Segmento nos últimos seis meses	13
4.3. Estratégias de Alocação / Fatores de Risco	13
4.4. Evolução do risco através do VaR por segmento	13
5. Comentários	14



1. Cenário Macroeconômico e dinâmica dos mercados em março de 2024

Antes de apresentarmos os comentários acerca da carteira de investimentos do Instituto, há a necessidade de verificarmos a evolução dos mercados e seus desdobramentos ocorridos em março de 2024, e as expectativas majoritárias de mercado, com os reflexos no desempenho da carteira de investimentos do Instituto.

1.1. Mercado Internacional

Em março, o cenário internacional foi marcado pelas discussões sobre a velocidade da redução da inflação nas economias desenvolvidas e a manutenção da taxa de juros básica nos EUA. Além disso, houve continuidade do avanço dos ativos de risco nos mercados globais. Esse movimento ocorreu à medida que as curvas de juros mantiveram-se relativamente estáveis, apesar das declarações dos principais banqueiros centrais indicando que o início dos ciclos de redução de juros poderá ocorrer um pouco mais tarde.

Nos EUA, as leituras de inflação seguem mais pressionadas do que o esperado e o mercado de trabalho continua em expansão. Desta forma, é fortalecida a hipótese que a trajetória do processo de desinflação ocorra de maneira gradual, num contexto de mercado de trabalho aquecido. Assim, é importante reconhecer que esses dados trazem um risco maior de que a inflação possa se mostrar mais resistente e, eventualmente, afete os próximos passos do FED.

Na Zona do Euro, a situação econômica contrasta com a dos Estados Unidos, sendo marcada pela estagnação e a necessidade de políticas monetárias mais flexíveis. Onde, apesar da resiliência do mercado de trabalho, os indicadores dos setores de manufatura e serviços da região revelaram um desempenho modesto. Este contexto tem contribuído para a manutenção da tendência de queda nas taxas de inflação, colocando a Zona do Euro em uma posição favorável no que diz respeito ao controle inflacionário.

Já na China, o setor industrial tem avançado mais fortemente desde o início do ano, sendo este um sinal positivo para a demanda global por bens industriais e para o comércio internacional. Entretanto, ainda permanece um cenário de cautela. Onde, o setor imobiliário ainda apresenta certa fragilidade e, além disso, a inflação encontra-se em patamares baixos, podendo estar associada a uma demanda interna mais fraca.

Assim, no mês de março de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +2,88% e +3,10%, todos em "moeda original", ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +21,09% e +27,86%, respectivamente.

Handwritten notes and signatures:
b
3
f

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +3,14% e +3,37%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +19,08% e +25,75% nos últimos 12 meses.

1.2. Mercado Nacional

Localmente, as curvas de juros futuras aumentaram no mês, refletindo o aumento da incerteza sobre a condução da política econômica. Assim, o Ibovespa ficou em território negativo e o Real perdeu espaço frente ao dólar.

Os dados de atividade econômica continuam fortes. As pesquisas sobre comércio e serviços superaram as expectativas, porém, mais uma vez, o mercado de trabalho se destacou. A taxa de desemprego continuou a diminuir e houve uma significativa criação de empregos formais, resultando em um contínuo crescimento substancial do salário real. A sustentação da demanda, em função deste aumento da renda e da expansão das concessões de crédito para pessoas físicas, tem se refletido em aumento gradual das previsões para o PIB deste ano.

No entanto, a ausência de ociosidade no mercado de trabalho em conjunto com a elevação dos núcleos de inflação e da inflação subjacente de serviços exige cautela na condução da política monetária.

Dito isso, números de inflação e de atividade acima das expectativas fizeram com que o Banco Central apresentasse uma mensagem mais conservadora em sua última reunião do Copom, sinalizando apenas mais um corte de 0,5% na Selic e deixando os próximos passos em aberto, a depender dos dados.

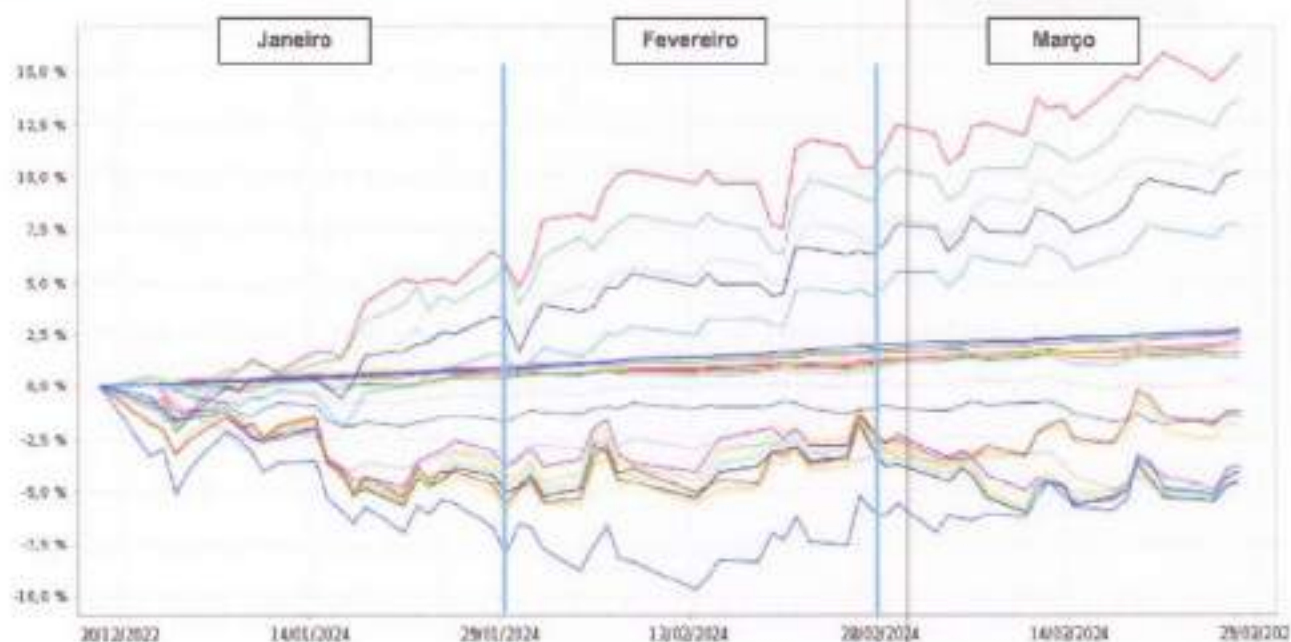
O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na direção oposta dos índices globais. Apresentando a performance de -0,71% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -4,53% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +25,74%.



1.3. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices

Para melhor entendimento sobre a dinâmica dos eventos que mais impactaram os mercados durante o ano de 2024 apresentamos abaixo um gráfico de retornos acumulado no período, com separação por mês, na tentativa de evidenciarmos alguns eventos relevantes para cada um dos períodos.

Gráfico de retorno no ano de 2024 - de 01.01.2024 até 28.03.2024



Vale destacar que os indicadores apresentados no gráfico acima são os mesmos presentes na tabela da página 6, bem como serão utilizados novamente nas tabelas e gráficos destacados neste relatório.

[Handwritten signatures and initials]

Além disso, no intuito de evidenciar os impactos dos eventos abordados anteriormente no tópico "Cenário Macroeconômico no ano de 2024", a tabela abaixo demonstra os retornos obtidos nos principais índices do mercado em janelas mensais, no acumulado no ano e em 12 meses.

Tabela de Retornos no ano de 2024 - de 01.01.2024 até 28.03.2024

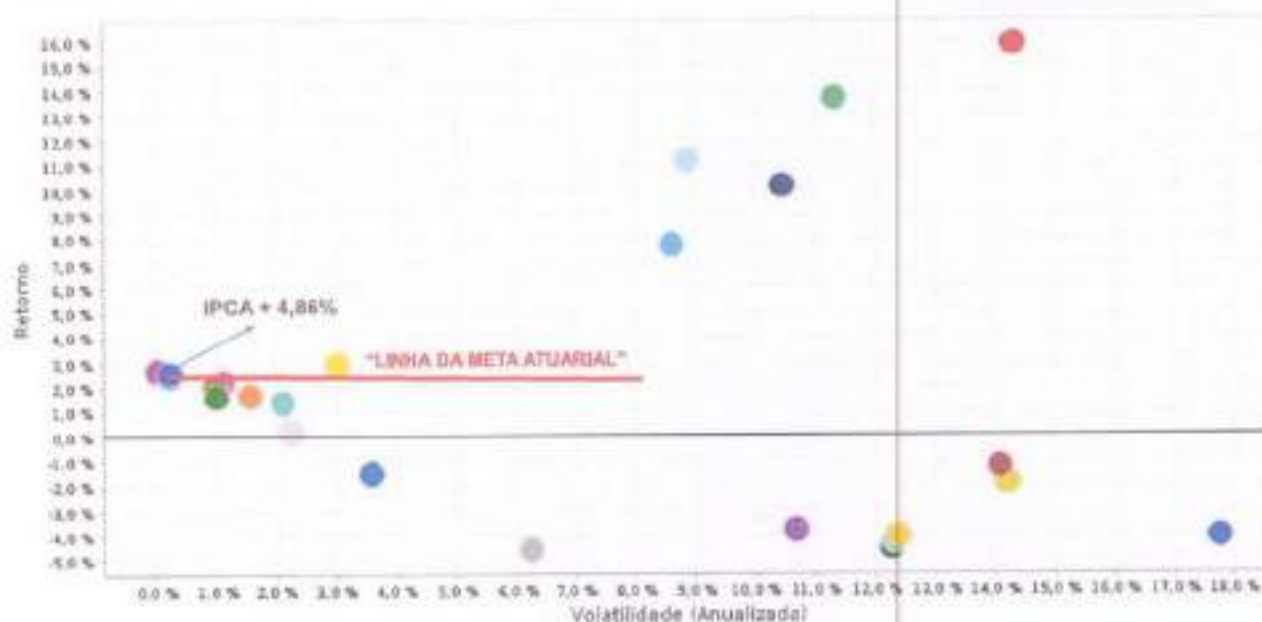
Índices Financeiros					
Indicadores	2024			Acumulado No Ano	Acumulado 12 Meses
	Janeiro	Fevereiro	Março		
Renda Fixa					
IDkA IPCA 20A	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.59%	18.67%
IRF-M 1+	0.60%	0.34%	0.43%	1.37%	15.26%
IRF-M	0.67%	0.46%	0.54%	1.68%	14.03%
IMA-B5+	-1.47%	0.51%	-0.55%	-1.51%	13.38%
IMA-GERAL	0.47%	0.64%	0.52%	1.64%	12.59%
IMA-S	0.99%	0.82%	0.86%	2.69%	12.58%
CDI	0.97%	0.80%	0.83%	2.62%	12.36%
IRF-M 1	0.83%	0.76%	0.84%	2.46%	12.28%
IMA-B	-0.45%	0.55%	0.08%	0.18%	11.81%
IMA-B5	0.68%	0.59%	0.77%	2.06%	9.62%
IDkA IPCA 2A	0.81%	0.42%	0.99%	2.24%	9.48%
Renda Variável					
IDIV	-3.51%	0.91%	-1.20%	-3.81%	27.20%
IVBX-2	-4.91%	2.30%	1.50%	-1.27%	26.59%
ISE	-4.96%	1.99%	1.21%	-4.53%	26.03%
Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.90%	25.74%
IBrX - 100	-4.51%	0.96%	-0.73%	-4.29%	25.18%
IBRX - 50	-4.15%	0.91%	-0.81%	-4.06%	24.88%
SMLL	-6.55%	0.47%	2.15%	-4.09%	24.13%
IFIX	0.67%	0.79%	1.43%	2.92%	23.44%
Investimentos no Exterior					
Global BDRX	4.78%	6.30%	4.04%	15.88%	34.65%
S&P 500 (M. Orig.)	1.59%	5.17%	3.10%	10.16%	27.86%
S&P 500	3.94%	5.80%	3.37%	13.68%	25.75%
MSCI ACWI (M.Orig.)	0.53%	4.17%	2.88%	7.73%	21.09%
MSCI ACWI	2.86%	4.79%	3.14%	11.17%	19.08%
Meta Atuarial					
IPCA + 4,86% a.a.	0.84%	1.19%	0.54%	2.59%	9.04%



1.4. Comparativo Índices x Meta Atuarial

Com o intuito de realizar um comparativo, abordado no gráfico e tabela abaixo, entre os índices de mercado e a Meta Atuarial, utilizamos alguns dos principais indicadores do mercado local para renda fixa e renda variável. Além disso, para bolsa internacional utilizamos o S&P 500, MSCI ACWI e o GLOBAL BDRX. Para ativos imobiliários utilizamos o IFIX.

Gráfico de Dispersão no ano de 2024 - de 01.01.2024 até 28.03.2024



Olhando para o gráfico apresentado acima, em especial para a "Linha da Meta Atuarial", com destaque em vermelho, é possível constatar que a maior parte dos índices utilizados neste relatório não obtiveram sucesso em superar a rentabilidade da meta.

Além disso, em complemento ao já mencionado anteriormente, a tabela a seguir demonstra o retorno obtido no acumulado no ano de 2024 por cada índice abordado neste relatório, bem como sua respectivamente volatilidade.



Tabela de Retorno e Volatilidade no ano de 2024 - de 01.01.2024 até 28.03.2024

Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Global BDRX	15,88%	14,32%
S&P 500	13,68%	11,34%
MSCI ACWI	11,17%	8,88%
S&P 500 (Moeda Original)	10,16%	10,46%
MSCI ACWI (Moeda Original)	7,73%	8,61%
IFIX	2,92%	3,03%
IMA-S	2,69%	0,03%
CDI	2,62%	0,02%
IPCA + 4,86%	2,59%	0,23%
IRF-M 1	2,46%	0,23%
IDkA IPCA 2 Anos	2,24%	1,12%
IMA-B 5	2,06%	0,99%
IRF-M	1,68%	1,57%
IMA Geral	1,64%	1,01%
IRF-M 1+	1,37%	2,12%
IMA-B	0,18%	2,26%
IVBX-2	-1,27%	14,07%
IMA-B 5+	-1,51%	3,60%
ISE	-1,90%	14,20%
IDIV	-3,81%	10,67%
IBX-50	-4,06%	12,37%
SMLL	-4,09%	17,75%
IBX	-4,29%	12,30%
Ibovespa	-4,53%	12,27%
IDkA IPCA 20 Anos	-4,59%	6,25%

Adicionalmente, podemos observar que a maior parte dos índices do mercado utilizados neste relatório não tiveram êxito em superar a Meta Atuarial. Sendo que somente oito índices obtiveram retorno acima da Meta Atuarial, onde dois são de Renda Fixa, um de Renda Variável do mercado nacional e o restante de Renda Variável do mercado internacional.



2. Boletim Focus e expectativas de mercado

Boletim Focus

Mediana - Agregado	2024						2025						
	H4 4 semanas	H4 1 semana	H4 1 dia	Comp. sazonal *	Resp. **	3 dias úteis ***	H4 4 semanas	H4 1 semana	H4 1 dia	Comp. sazonal *	Resp. **	3 dias úteis ***	
IPCA (variação %)	1,77	1,75	1,76	▲ (1)	117	1,76	1,51	1,51	1,53	▲ (1)	142	1,60	1,5
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,79	1,89	1,90	▲ (0)	109	2,02	2,00	2,00	2,00	== (17)	100	2,00	2,00
Câmbio (R\$/US\$)	4,91	4,95	4,95	== (0)	117	4,95	5,00	5,00	5,00	== (13)	111	5,00	5,00
Selic (% a.a)	9,00	9,00	9,00	== (15)	117	9,00	8,50	8,50	8,50	== (10)	112	8,75	8,50
IGP-M (variação %)	2,00	2,00	2,00	== (1)	77	1,99	2,00	1,95	1,95	== (1)	84	1,92	1,9
IPCA Administrados (variação %)	4,07	4,15	4,13	▼ (1)	97	4,00	3,93	3,92	3,92	== (1)	81	3,94	3,9
Conta corrente (US\$ bilhões)	-35,00	-32,00	-32,90	== (1)	27	-30,00	-38,35	-36,95	-35,80	▲ (1)	17	-32,00	-31
Balança comercial (US\$ bilhões)	87,00	82,00	80,50	▼ (1)	24	80,00	74,55	74,55	74,55	== (1)	18	75,00	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	67,00	65,00	65,00	== (1)	23	67,00	71,10	71,10	71,10	== (1)	23	72,00	10
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	83,64	83,85	83,85	== (1)	24	83,90	86,30	86,42	86,42	== (1)	24	86,00	7
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,70	-0,70	== (1)	42	-0,15	-0,60	-0,60	-0,60	== (13)	41	-0,78	12
Resultado nominal (% do PIB)	-4,90	-4,90	-4,90	== (1)	23	-6,10	-4,30	-4,29	-4,30	▼ (1)	22	-6,10	7

Relatório Focus de 05.04.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Dinâmica das Expectativas de Mercado

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para o PIB e inflação, e estáveis para a taxa Selic e câmbio.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 3,76%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa foi aumentada para 3,53%.

SELIC: Para o final de 2024 e 2025 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 9,00% e 8,50%.

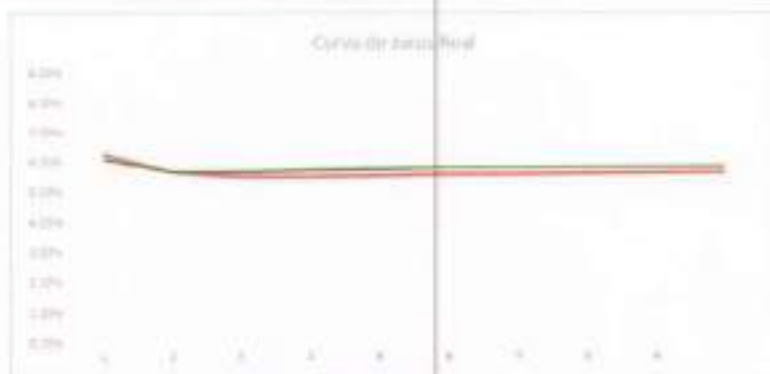
PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi elevada para 1,90%. Já para o final de 2025 a expectativa foi mantida em 2,00%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa foi mantida em R\$ 4,95. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa se manteve estável em R\$ 5,00.

3. Curva de Juros e Inflação

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 01.04.2024, estima uma taxa real de juros de 5,85% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Mar/24	Abr/24
1	5,26%	6,09%
2	5,64%	5,65%
3	5,52%	5,67%
4	5,52%	5,72%
5	5,54%	5,76%
6	5,59%	5,81%
7	5,59%	5,81%
8	5,62%	5,83%
9	5,64%	5,84%
10	5,66%	5,85%



* FONTE: ANBIMA; Referência mar/24 divulgada em 01.03.2024 e referência abr/24 divulgada em 01.04.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 01.04.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,12% a.a. para 10 anos.

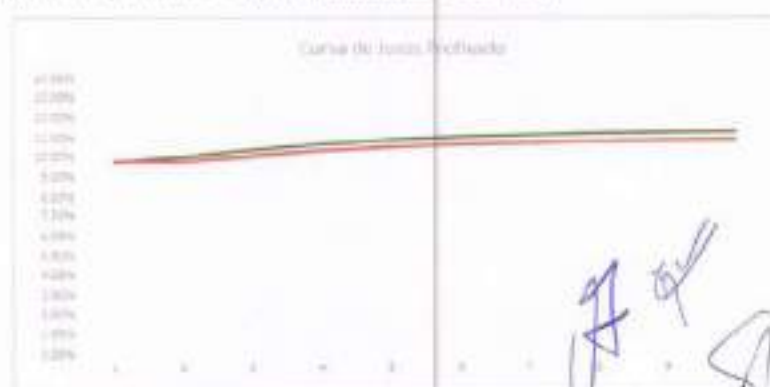
Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Mar/24	Abr/24
1	3,34%	3,49%
2	3,92%	4,12%
3	4,30%	4,43%
4	4,54%	4,67%
5	4,71%	4,84%
6	4,81%	4,95%
7	4,87%	5,03%
8	4,91%	5,07%
9	4,93%	5,10%
10	4,95%	5,12%



* FONTE: ANBIMA; Referência mar/24 divulgada em 01.03.2024 e referência abr/24 divulgada em 01.04.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 01.04.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 11,28% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Mar/24	Abr/24
1	9,81%	9,79%
2	9,79%	10,00%
3	10,05%	10,35%
4	10,11%	10,69%
5	10,51%	10,67%
6	10,64%	11,02%
7	10,74%	11,13%
8	10,80%	11,20%
9	10,85%	11,24%
10	10,89%	11,28%



* FONTE: ANBIMA; Referência mar/24 divulgada em 01.03.2024 e referência abr/24 divulgada em 01.04.2024.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4. Posição da Carteira de Investimento do Instituto

I. Enquadramento por Artigos

Segue abaixo a Carteira do Instituto, com Patrimônio Líquido total de R\$ 157.972.938,98 em 28.03.2024, observando as seguintes porcentagem da carteira alocada em cada artigo:

Carteira SANTA FÉ DO SUL		Data Extra: 28/03/2024						
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS								
Enquadramento da Carteira								
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Perfil de Investimento				
				Mixado	Objetivo	Mixado	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundo 100% Titulo Fixos	190.890.763,07	82,86	0,00	79,90	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º II, Alínea a	Fundo Renda Fixa	17.002.720,25	11,18	0,00	11,90	60,00	0,00	60,00
Artigo 7º V, Alínea v	FDC Caixa Simul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Renda Fixa	198.893.483,32	84,03					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundo de Ações	4.394.826,11	2,79	0,00	8,00	30,00	0,00	30,00
	Total Renda Variável	4.394.826,11	2,79					30,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º III	Fundo de Ações - BDR Nivel 1	291.077,00	0,27	0,00	0,80	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	291.077,00	0,27					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundo Multirendado	3.249.011,50	2,12	0,00	4,20	10,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	1.103.441,98	0,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Investimentos Estruturados	4.452.953,49	2,82					10,00
Total		157.972.938,98	100,00					

II. Rentabilidade por Artigos

No fim do período a Carteira de Investimento consolidada do Instituto obteve rentabilidade acumulada de +2,02% no ano de 2024 e +0,69% no mês de março, apresentando os seguintes retornos por artigo:

Carteira SANTA FÉ DO SUL		Data Extra: 28/03/2024						
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS								
Rentabilidades por Artigo								
Carteiras Individual	No Mês	No Ano	1 meses	6 meses	12 meses	No 01/01/24	No 28/03/24	
Artigo 7º I, Alínea b Fundo 100% Titulo Fixos	0,66	1,78	1,79	5,02	10,17	170.470,83	1.045.028,22	
Artigo 7º II, Alínea a Fundo Renda Fixa	0,85	2,87	2,87	5,62	12,40	151.454,82	456.530,38	
Artigo 8º I Fundo de Ações	3,58	5,47	5,47	16,85	31,22	188.177,18	228.049,50	
Artigo 10º I Fundo Multirendado	3,48	14,98	14,98	23,77	32,44	18.508,15	15.767,31	
Artigo 10º II Fundo de Participação	0,04	2,54	2,54	0,74	12,20	27.078,64	82.984,28	
Artigo 10º III Fundo de Participação	-0,05	-4,15	-4,15	-0,08	-0,38	-936,40	-1.549,27	
SANTA FÉ DO SUL (Total)						1.077.964,94	2.897.802,18	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circular stamp with the number 11.

4.1. Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial

Conforme destacado a seguir, é possível observar que no consolidado do ano de 2024 a carteira de investimentos do Instituto apresenta um retorno inferior a sua meta atuarial definida em sua Política de investimentos.

Desse modo e em linha com o comportamento dos mercados, até o momento, no ano de 2023 a Carteira do Instituto rendeu +2,02%, enquanto a meta atuarial de 2024 de IPCA + 4,86% rendeu +2,59%. Já, observando o resultado mensal em março a carteira do Instituto obteve o retorno de +0,69%, sendo este superior ao resultado da meta atuarial no mês.

Carteira SANTA FÉ DO SUL

Data Extrato: 28/03/2024

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mont. Ano
2024	0,96	0,76	0,69										2,02
IPCA + 4,86%	0,94	0,74	0,64										2,59
pp. Inadmissível	-4,25	-5,03	0,10										-8,87
2023	1,25	1,01	1,40	0,85	0,98	1,42	1,05	0,50	0,24	0,07	1,69	1,99	12,76
IPCA + 4,71%	1,20	0,97	1,15	0,84	1,02	1,37	0,99	0,09	0,00	0,00	1,65	2,05	12,43
pp. Inadmissível	0,90	-0,96	0,15	-0,08	0,14	-1,15	0,05	-0,09	-0,09	-0,06	1,03	0,94	5,40
2022	-0,25	0,82	2,01	0,64	0,85	0,09	0,30	0,34	0,51	1,70	-0,21	0,10	-6,54
IPCA + 4,86%	0,94	1,17	2,19	1,10	1,17	1,31	0,29	0,07	0,11	1,09	0,59	1,04	12,91
pp. Inadmissível	1,19	-0,35	-0,09	-0,72	0,04	0,98	0,01	0,27	0,41	0,12	1,00	-1,20	-4,30
2021	-0,55	-0,84	-0,99	0,64	0,60	0,17	-0,20	-1,00	0,06	-1,20	1,00	0,87	0,00
IPCA + 5,42%	0,67	1,34	1,42	0,70	1,07	0,69	1,49	1,44	1,41	0,09	1,30	1,42	10,00
pp. Inadmissível	-1,22	-2,18	-1,61	-0,05	-0,09	0,80	-0,71	-2,34	-1,34	-2,00	0,00	-0,55	-10,30
2020	0,49	0,43	-1,14	0,91	1,26	1,24	2,14	-0,80	-0,19	0,08	1,22	2,70	5,80
IPCA + 5,00%	0,70	0,67	0,28	0,75	0,99	0,79	0,62	0,13	0,10	0,02	1,08	1,27	10,70
pp. Inadmissível	-1,20	-0,24	-2,77	0,16	1,22	0,49	1,20	-1,50	-1,52	-1,20	-0,13	0,60	-4,90
2019	0,87	0,45	0,52	0,60	1,00	1,11	0,76	0,30	1,00	1,04	-0,40	0,00	0,45
IPCA + 5,00%	0,82	0,50	1,10	1,10	1,14	0,47	0,72	0,11	0,45	0,40	0,30	1,04	10,20
pp. Inadmissível	1,54	-0,44	0,60	0,30	0,30	0,60	0,00	-0,20	0,00	0,40	-1,00	-0,00	-8,70
2018	0,56	0,52	0,70	-0,17	-0,08	0,25	0,80	0,21	0,57	1,10	0,40	0,70	0,54
IPCA + 6,00%	0,60	0,74	0,60	0,74	0,60	1,10	0,70	0,44	0,54	0,60	1,20	0,91	9,34
pp. Inadmissível	-0,04	-0,22	0,10	-0,01	-1,24	-1,00	0,04	-0,20	-0,30	0,40	-0,10	0,10	-0,80

Performance Sobre a Meta Atuarial

Retornos

	Quantidade	Perf. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	o.p. (bps)	Volatilidade Anual
Mens. acima - Meta Atuarial	25	37,33	31 meses	2,92	2,59	-0,37	0,80
Mens. abaixo - Meta Atuarial	47	62,67	26 meses	5,43	4,86	0,56	1,44
			12 meses	10,00	9,70	2,12	1,37
			24 meses	19,74	19,31	0,43	2,00
Mens. rentabilidade da Carteira	2,70	2020-12	36 meses	23,37	30,60	-15,93	2,50
Mens. rentabilidade da Carteira	-1,70	2020-03	48 meses	32,10	36,35	-24,30	3,12
			60 meses	37,40	41,94	-34,67	3,87
			Desde 26/12/2017	49,32	54,55	-49,25	4,61



12 f

4.2. Alocação por Segmento nos últimos seis meses

Segmento	Mar/24	Fev/24	Jan/24	Dez/23	Nov/23	Out/23
Renda Fixa	94,03	94,03	94,10	93,96	94,08	94,24
Investimentos Estruturados	2,82	2,85	2,87	2,92	2,94	2,97
Renda Variável	2,78	2,76	2,69	2,78	2,65	2,47
Investimentos no Exterior	0,37	0,35	0,35	0,34	0,33	0,32

Acima é possível observar, durante os últimos seis meses, a manutenção da alocação dos recursos do Instituto nos Artigos 7º (Renda Fixa), 8º (Renda Variável), 9º Investimentos no Exterior e 10º (Investimentos Estruturados) da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Vale destacar que não houveram alterações bruscas nas porcentagens de recursos destinados a cada segmento.

4.3. Estratégias de Alocação / Fatores de Risco

É possível observar a seguir que durante os últimos seis meses a manutenção das estratégias dos recursos. Assim, os mesmos fatores de risco permanecem sendo utilizados, inclusive com a manutenção dos percentuais consumidos. Sinalizando que não houve uma troca brusca na estratégias utilizada pelo Instituto no curto prazo.

Índexador	Mar/24	Fev/24	Jan/24	Dez/23	Nov/23	Out/23
CDI	16,31	16,06	15,85	15,07	15,27	15,04
IBOVESPA	1,87	1,85	1,78	1,84	1,77	1,65
IDKA 2	7,74	7,81	7,88	8,01	8,01	8,02
IMA-B 5	7,64	7,42	6,60	6,70	6,70	6,73
IMA-B 5+	6,29	6,43	6,49	6,74	6,58	6,50
IMA-B TOTAL	17,13	17,24	17,59	17,22	17,14	17,10
IPCA	20,75	20,77	20,68	21,00	21,07	21,27
IPCA + 5,00%	19,69	19,84	20,55	20,79	20,90	21,19
Doutros	0,37	0,36	0,35	0,34	0,33	0,32

4.4. Evolução do risco através do VaR por segmento

Segmento	Mar/24	Fev/24	Jan/24	Dez/23	Nov/23	Out/23
Renda Fixa	0,42	0,63	0,79	0,81	0,77	0,79
Investimentos Estruturados	0,10	0,24	0,25	0,25	0,26	0,24
Renda Variável	4,87	6,16	6,30	6,37	5,90	5,24
Investimentos no Exterior	5,51	5,75	5,80	6,24	6,70	6,90

O risco de mercado tão presente no dia a dia dos investidores é o risco associado a variações nos mercados financeiros, e, estas oscilações podem ser causadas por inúmeros fatores como por exemplo, variação das taxas de juros, inflação, política entre outros fatores.

A Política de Investimento do Instituto, em especial o Tópico 16 "Gestão de Risco", trata especificamente sobre o Riscos existentes no processo decisório de alocação, sendo que o objetivo principal deste artigo é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico, entre outros.

Referente ao Risco de Mercado, podemos afirmar que este é realizado através do cálculo da VaR (Value at Risk) por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

Assim sendo, colegiadamente foi estabelecido limites de VaR (conhecido como a perda máxima) para todos os segmentos de alocação permitidos pela Resolução CMN vigente, no caso 5% para o segmento de Renda Fixa e 20% para os demais segmentos: Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados e Fundos Imobiliários e, mensalmente, através dos relatórios disponibilizados, estes percentuais consumidos e orçados são confrontados.

Vale ressaltar que durante a janela em questão, últimos seis meses, em nenhum mês houve o rompimento de limite que gerasse algum ponto de atenção.

5. Comentários

O mercado internacional, em março, apresentou a continuidade do avanço dos ativos de risco nos mercados globais. Entretanto, ainda há certa cautela devido a presenças das discussões sobre a velocidade da redução da inflação nas economias desenvolvidas e a manutenção da taxa de juros básica nos EUA. Todavia, vale destacar que a Zona do Euro está em uma posição favorável no que diz respeito ao controle inflacionário.

No cenário doméstico, embora houve a continuidade do movimento de redução dos juros, há incerteza com relação a condução da política econômica. Uma vez que há a elevação dos núcleos de inflação, a ausência de ociosidade no mercado de trabalho e há a presença dados de uma atividade econômica ainda aquecida. Esses fatores vêm impactando a curva de juros nacional, levando ao seu aumento, gerando impacto negativo em ativos de maior risco. Além disso, também, há o impacto em uma comunicação mais conservadora por parte do Copom em relação a continuidade do ciclo de redução de juros.

No período analisado, A maior parte dos índices de Renda Fixa tiveram retorno positivo no acumulado no ano. Com destaque para os índices mais curtos, como o IMA-5 e CDI que obtiveram retornos de +2,69% e +2,62%, que superaram o retorno apresentado pela meta de IPCA + 4,86%, com retorno de +2,59%. Vale destacar que a alocação da carteira do Instituto em renda fixa ao final do período foi de 94,03%.

Com relação às alocações com exposição nos índices IMA, é possível observar que devido ao aumento de risco nacional e consequentemente aumento da curva de juros ao longo do mês, os ativos mais longos sofreram impactos negativos, por apresentarem mais riscos. Dessa forma, os ativos expostos a IMA-B5+ apresentaram retorno negativo no mês e no ano. Por outro lado, embora os ativos expostos a IMA-B terem sido impactados pelo aumento de risco, eles possuem uma performance positiva no mês e ano.

Grande parte dos índices de Renda Variável abordados neste relatório não superaram o retorno da meta atuarial, apresentando ainda um retorno negativo. Assim, somente o IFIX se destacou com retorno positivo de +2,92%, sendo este superior ao apresentado pela meta atuarial. Vale observar que a alocação da carteira do Instituto em renda variável com exposição ao mercado nacional ao final do período foi de 1,35%.

No período, contribuíram positivamente os ativos de investimento no exterior, a exemplo do Global BDRX e o S&P 500, que renderam respectivamente +15,88% e +13,68%, contando com a variação cambial. Sendo que os ativos presentes na carteira que se beneficiam dessa exposição representam cerca de 0,37% da carteira, somente considerando o segmento de Investimento no exterior. Adicionalmente, um dos Fundos de Investimentos de Renda Variável é impactado pelo mercado americano, assim, representando um total de 1,80% da carteira.

Desse modo e em linha com o comportamento dos mercados, no ano de 2024 a Carteira do Instituto rendeu +2,02%, enquanto a meta atuarial de 2024 de IPCA + 4,86% rendeu +2,59%, conforme pode ser observado no "Item 4.1". Já, observando o resultado mensal em março a carteira do Instituto obteve o retorno de +0,69%, sendo este superior ao resultado da meta atuarial no mês.

Sobre a alocação dos recursos e o enquadramento da Carteira do Instituto ao longo do período analisado, a exposição em ativos de Renda Fixa foi de 94,03%, em Renda Variável foi de 2,78%, em Investimentos no Exterior foi de 0,37% e em Investimentos Estruturados foi de 2,82%. Todos dentro dos limites propostos pela Política de Investimentos e Resolução CMN 4.963/21.

Entretanto, vale destacar que a Política de Investimentos do Instituto prevê um aumento de exposição em Renda Variável e Investimentos Estruturados, especificamente nos ativos dos Artigos 8º I e 10º I, em decorrência da redução da posição nos ativos enquadrados no Artigo 7º I, Alínea b.

Adicionalmente, conforme demonstrado na "Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ" para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 01.04.2024, e apresentada no item 3 deste relatório como "Taxa de Juros Real", a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresenta taxa de retorno estimada em 5,85% a.a., estando acima da meta atuarial de IPCA + 4,86% para o ano de 2024.

[Handwritten signatures and initials]
15

Vale destacar sobre o benefício na estratégia de compra direta de NTN-Bs para carregamento até o vencimento, o qual pode auxiliar em uma “ancoragem de rentabilidade” próxima ou acima da meta atuarial e contribuir para uma redução da volatilidade da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.



15



Market Update

19/04/2024

BB Assessoramento Econômico

BRUNO A. G.

Sumário

Resumo Semanal de Mercados

Panorama Externo – PIB da China

Atividade Econômica – IBC-Br

Dados Regionais – IBCCR

Atividade Econômica – Monitor do PIB

Inflação – IGP-10

Alteração de cenário – Fed Funds

Alteração de Cenário – Câmbio

Alteração de cenário – Inflação

Alteração de cenário – Taxa Selic

Alteração de cenário – PIB

Projeções



Mercados – Externo (RETROSPECTIVA 15/04 a 19/04)

Resiliência da economia americana, discursos cautelosos e tensões no Oriente Médio catalisaram a volatilidade da semana. MERCADOS: (bolsas: ▼; taxas dos treasuries: 2Y ▲ e 10Y ▲; dólar: DXY ▲ EM's: ▲) às 15h00min do dia 19/04.

— Nos EUA, os indicadores ratificaram a força da economia do país, ajudando a dar impulso para as *yields* dos *treasuries* no acumulado da semana. O destaque ficou para a alta de 0,7% das vendas no varejo de março, que realimentaram os sinais de que o consumo continua muito forte nos EUA. Neste sentido, os discursos dos dirigentes do Fed foram todos considerados mais conservadores (*hawkish*), com a maioria ajudando a consolidar a retórica de que não há pressa para cortar os juros. O mercado, agora, está mais dividido entre dois e um corte de juros este ano.

— No campo corporativo, os balanços não contribuíram muito, com decepções vindas do *guidance* da Netflix e do resultado do BoFA. O destaque positivo veio do Morgan Stanley, que reportou lucro e receitas acima do esperado.

— Na Zona do Euro, os membros do BCE, ao contrário dos membros do Fed, ajudaram a sustentar a ideia de que o primeiro corte de juros deve ser feito ainda este semestre, mais provavelmente em junho. A confirmação da desaceleração da inflação pelas leituras finais dos CPIs da região colaboraram com essa retórica.

— No campo geopolítico, Israel atacou algumas instalações militares no sul do Irã nesta sexta-feira. O ataque foi considerado de pequena escala, e mesmo Teerã minimizou os efeitos, ao destacar que as instalações nucleares do país permanecem seguras. Apesar disso, as tensões ainda pairam sobre a região.

— Na China, o PIB do primeiro trimestre cresceu 5,3%, acelerando em relação aos 5,2% do 4ºtr/23, vindo acima do previsto (4,8%). A produção industrial também surpreendeu, mas as vendas no varejo decepcionaram (quadro ao lado).

— Esse cenário de alta da taxa dos juros nos EUA, sinais pouco animadores dos balanços americanos e tensões no Oriente Médio ajudaram a consolidar um ambiente internacional mais defensivo, com dólar forte contra a maioria das divisas e bolsas em queda, na semana.

INDICADORES

Região	Indicador	Período	Esperado	A:
EUA	Índice Empire Manufatura	Abr	-5,20	-1
EUA	Vendas no varejo (M/M)	Mar	0,40%	0,
EUA	Índice do mercado habitacional (NAHB)	Abr	51,00	5
EUA	Construção de Casas Novas	Mar	1485K	11
EUA	Licenças para Construção	Mar	1510K	14
EUA	Produção Industrial (M/M)	Mar	0,40%	0,
EUA	Utilização da Capacidade Instalada	Mar	78,50%	78
EUA	MBA-Solicitações de empréstimos hipotecários	Abr 12	-	3,
EUA	FED da Filadélfia	Abr	2,00	11
EUA	Pedidos semanais seg. desemprego	-	215K	2
EUA	Vendas de Casas Existentes	Mar	4,20m	4,
ZE	Produção Industrial (M/M)	Fev	0,80%	0,
ZE	Produção Industrial (A/A)	Fev	-5,50%	-6
ZE	Pesquisa ZEW (Expectativas)	Abr	-	4,
ZE	CPI (M/M)	Mar F	0,80%	0,
ZE	CPI (A/A)	Mar F	2,40%	2,
AL	Pesquisa ZEW (Expectativas)	Abr	35,50	4,
AL	PIPI (M/M)	Mar	0,10%	0,
AL	PIPI (A/A)	Mar	-3,30%	-2
UK	CPI (M/M)	Mar	0,40%	0,
UK	CPI (A/A)	Mar	3,10%	3,
UK	Vendas no varejo (M/M)	Mar	0,30%	0,
CH	3-Yr Medium-Term Lending Facility Rate	Abr 15	3,50%	3,
CH	PIB (A/A)	1º Tr1	4,80%	5,
CH	Produção Industrial (A/A)	Mar	6,00%	4,
CH	Vendas no varejo (A/A)	Mar	4,80%	3,
JN	CPI nacional (A/A)	Mar	2,80%	2,

Handwritten notes and signatures:
 10
 K
 S
 J.P.
 4

Mercados – Externo (PERSPECTIVA 22/04 a 26/04)

Força da economia dos EUA deve dar mais um impulso para as taxas de juros, mas balanços das sete magníficas podem ajudar as b
 MERCADOS: (bolsas: ▲; taxas dos treasuries: 2Y (curto) ▲ e 10Y (longo) ▲; dólar: DXY ▲ e contra EM ▲)

— Nos EUA, o período de silêncio antes da reunião do Fomc no dia 01 de maio deixa a próxima semana sem discursos dos dirigentes do Fed. Os investidores devem focar na bateria de indicadores e de balanços corporativos de peso que serão divulgados ao longo da semana. As leituras preliminares dos PMIs do setor de serviços e da indústria, que serão divulgados na terça-feira devem ratificar a percepção de uma economia ainda muito forte nos EUA. Apesar disso, os grandes destaques da semana ficam para a primeira leitura do PIB do primeiro trimestre de 2024 e para o PCE de março.

— Quanto ao PIB dos EUA, apesar da desaceleração esperada, o número de 2,3% (mediana da Bloomberg) deve ser considerado forte. O PCE fecha a semana com chave de ouro, com os investidores apreensivos depois da surpresa com a estabilidade do núcleo do CPI. A perspectiva atual aponta para uma pequena desaceleração do núcleo do PCE, de 2,8% para 2,7%, mas as dívidas são grandes. Qualquer surpresa acima do esperado pode gerar mais impulso para as yields dos treasuries, enquanto o cenário de desaceleração abaixo das expectativas (pouco provável) tem potencial de gerar um rally significativo para os treasuries (desarme das yields).

— No campo corporativo americano, a perspectiva no geral é otimista para os resultados de cinco das sete magníficas (Alphabet, Amazon, Apple, Meta, Microsoft).

— Na Zona do Euro, os PMIs podem ser ligeiramente positivos, mas o foco recai sobre a bateria de discursos dos membros do BCE, que devem continuar sinalizando um ambiente propício para se pensar em cortes de juros ainda este semestre.

— Na China, o PBOC decide os níveis das taxas de juros dos empréstimos (Loan Prime rate) de 1 ano e 5 anos. A maior parte do mercado espera que o Banco Central da China mantenha as taxas em 3,45% e 3,95%, respectivamente, apesar da situação ainda delicada do setor imobiliário e da atividade no geral.

— No campo geopolítico, apesar dos sinais de que o Irã e os países aliados de Israel não estarão dispostos a uma escalada dos conflitos na região, as tensões no Oriente Médio podem continuar gerando alguma cautela.

— Neste sentido, considerando a continuidade da força da economia americana, acreditamos que uma pressão altista extra nas taxas dos treasuries deve ocorrer ao longo da semana, com a taxa de 2 anos podendo testar a região acima dos 5%. Isso deve dar impulso para o dólar frente a maioria das divisas. Apesar disso, a perspectiva positiva para os balanços pode isolar as bolsas do efeito dos juros mais elevados.

INDICADORES & EVENTOS

Região	Divulgação	Indicadores
EUA	Balanços:	Meta (Facebook), Microsoft, Alphabet, Amazon, BM, Visa, Tesla, PepsiCo, Boeing, Caterpillar, Exxon, Chevron.
EUA	2º F - 22/4 09:30	Índice atividade Fed Chicago
EUA	3º F - 23/4 10:45	PMI Manufatura
EUA	3º F - 23/4 10:45	PMI Serviços
EUA	3º F - 23/4 11:00	Vendas de casas novas
EUA	4º F - 24/4 09:30	Perdas de bens duráveis
EUA	4º F - 24/4 11:30	DOE - Estoques Petróleo Bruto
EUA	5º F - 25/4 09:30	PIB anualizado (T/T)
EUA	5º F - 25/4 09:30	Perdas semanais seg. desemprego
EUA	6º F - 26/4 09:30	Renda Pessoal
EUA	6º F - 26/4 09:30	Gastos Pessoais
EUA	6º F - 26/4 09:30	PCE - Gastos Consumo Pessoal
EUA	6º F - 26/4 11:00	Sentimento Univ de Mich
ZE	2º F - 22/4 11:00	Confiança do consumidor
ZE	3º F - 23/4 05:00	PMI Fabricação Zona do euro
ZE	3º F - 23/4 05:00	PMI Serviços Zona do euro
AL	3º F - 23/4 04:30	PMI Fabricação Alemanha
AL	3º F - 23/4 04:30	PMI Serviços Alemanha
AL	4º F - 24/4 05:00	Clima de negócios IFO
AL	5º F - 25/4 03:00	Confiança do consumidor GfK
UK	3º F - 23/4 05:30	PMI Fabricação Reino Unido SSP Global
UK	3º F - 23/4 05:30	PMI Serviços Reino Unido SSP Global
CH	Dom - 21/4 22:15	Taxa de empréstimo de 5 anos
CH	Dom - 21/4 22:15	Taxa de empréstimo de 1 ano
CH	6º F - 26/4 22:30	Lucros Industriais A/A
JP	2º F - 22/4 21:30	PMI Fabricação
JP	2º F - 22/4 21:30	PMI Serviços
JP	2º F - 22/4 21:30	PMI Composite
JP	5º F - 25/4 20:30	CPI Tóquio A/A
JP	25/4 - 26/4	Taxa de juros BOJ

[Handwritten signatures and initials]

Mercados – Brasil (RETROSPECTIVA 15/04 A 19/04)

Contexto global, questões fiscais internas e falas de Campos Neto influenciaram os movimentos dos ativos.

MERCADOS: (Ibovespa: ▼; Juros: curtos ▲ médios e longos ▲; Dólar frente ao Real: ▲) às 15h00min do dia 19/04.

Destques:

— A equipe econômica enviou ao Congresso o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 com novas metas fiscais e parâmetros para a economia e juros. A meta para o próximo ano foi reduzida de um superávit de 0,5% do PIB para zero. Já as metas de 2026, 2027 e 2028 foram propostas no campo positivo: 0,25% do PIB, 0,5% do PIB e 1% do PIB, respectivamente. Antes da revisão, o governo pretendia atingir um superávit de 1% do PIB já em 2026.

— O PLDO propõe um salário mínimo de R\$ 1.502 para 2025, um aumento de 6,37% em relação ao valor atual. Além disso, o PLDO prevê um aumento gradual do valor do salário mínimo nos próximos anos, chegando a R\$ 1.772 em 2028. No entanto, esse aumento impacta os gastos com a Previdência Social, gerando um aumento de despesas previdenciárias de R\$ 34,7 bilhões em 2025.

— Segundo os jornais, o governo estaria preocupado com uma possível corrida por gastos no início de 2025 e propôs incluir um "gatilho preventivo" no PLDO. Isso visa frear gastos e renúncias até que se comprove o cumprimento da meta fiscal deste ano. O objetivo é evitar o aumento de despesas com pessoal, concessão de benefícios tributários e adoção de medidas proibidas.

— A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou uma PEC que cria um benefício salarial de 5% a cada cinco anos de serviço público para juizes, procuradores, e outras categorias. O benefício pode chegar a 30% do salário. Segundo o Ministério da Fazenda, esse benefício pode gerar um gasto de até R\$42 bilhões por ano. Agora, o texto segue para votação no plenário do Senado.

— O Ministério da Fazenda sinalizou aceitar um custo de R\$ 15 bilhões em três anos para o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), com a extinção do benefício em 2027.

B3 Assessoramento Econômico

— O presidente do BC, Roberto Campos Neto, falou em e com investidores, sobre a reprecificação da taxa de juro EUA e o consequente impacto cambial. Campos Neto convergência da inflação no Brasil está em linha com o e última milha da desinflação está gerando incerteza sol juros. Sobre a questão fiscal no Brasil, ele destacou a harmonia entre política fiscal e monetária.

— Quanto ao ritmo de flexibilização monetária no Brasil, Car que se a incerteza permanecer alta, pode haver uma re ciclo de corte de juros.

Na agenda de indicadores:

— **IBC-Br (fev):** avançou 2,34% em 12 meses. O indicador tr no trimestre encerrado em fevereiro. Na série com ajust foi de 1,23% ante os três meses anteriores (setembro a comparação com o mesmo período de 2023, a elevação de 2,35% na série sem ajustes sazonais.

— **IGP-10 (abr):** caiu 0,33%, após queda de 0,17% em r maior deflação dos preços industriais e desaceleração consumidor.

Mercados – Brasil (PERSPECTIVA 22/04 A 26/04)

Contexto global e questões fiscais devem direcionar os ativos.

MERCADOS: (Ibovespa: ▲; Juros: Curtos: ▼ Médios e Longos: ▲; Dólar frente ao Real: ▲)

Destques:

- Na próxima semana, os investidores irão acompanhar o noticiário em torno de algumas pautas fiscais que estão em tramitação no Congresso, tais como as discussões referente ao Perse, a PEC do Quinquênio e a desoneração da folha de pagamentos dos municípios. Também segue no radar o PL que recria o seguro obrigatório para vítimas de acidentes de trânsito que conta com uma emenda que altera o novo arcabouço fiscal, permitindo a antecipação da expansão de gastos públicos em cerca de R\$ 15,7 bilhões.
- Sobre o Perse, o governo teria sinalizado aceitar um custo de R\$ 15 bilhões em três anos para o programa, com a extinção do benefício em 2027, e que com isso o entendimento com a Câmara sobre o projeto de lei que trata do tema estaria mais próximo.
- No mais, segue a expectativa pelo envio dos projetos de lei responsáveis por regulamentar a reforma tributária.
- Os investidores também estarão atentos à divulgação da Pesquisa Focus do BC, que pode trazer mudanças nas projeções de Selic e câmbio.
- Sendo assim, diante da perspectiva de uma arrecadação federal mais forte e conjugada à expectativa esperada para o ambiente Internacional, espera-se que o Ibovespa se valorize, seguindo o movimento esperado para as bolsas globais e refletindo a temporada de balanços corporativos; o dólar se fortaleça frente ao real em sintonia com as demais moedas emergentes. Já para a curva de juros acreditamos que os prazos curtos cedam, enquanto os vértices médios e longos podem agregar prêmios de risco, acompanhando a expectativa de alta para as taxas dos *treasuries* e alta do dólar.

Principais indicadores e eventos:

- **IPCA-15 (abr):** a expectativa é de que o indicador acelere do índice fechado de março. O movimento deve decorrer dinâmica esperada para os preços administrados, que se positivamente por aumento dos preços de produtos far ocorre sazonalmente no mês. Além disso, as cotações de devem avançar de forma moderada, em virtude de reajus algumas regides. Para os preços livres, há a possibi devolução dos preços de bens industriais, após defl anterior. As cotações de alimentos, por sua vez, devem estabilidade, com persistência de pressões em hortaliças e
- **Arrecadação Federal (mar):** a expectativa é de um aume com resultado de mar/23 (R\$ 177,8 bilhões). O comparativo interanual se deve ao bom desemper Administradas pela RFB – rubrica que também deve apre: Diante dos acréscimos constatados na arrecadação via IPI, Cofins. Também é esperado crescimento positivo das Administradas, cuja expansão se deve a melhores di arrecadação com dividendos e participações.
- Temporada de balanços corporativos 1º Tr24: Neoen (23/04); Vale (24/04); e Cielo, Klabin e Multiplan (25/04)
- Reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) próxi (25/04).

Panorama Externo

China – PIB da China cresce 5,3% no primeiro trimestre, acima das expectativas de mercado

A economia chinesa avançou 1,6% entre janeiro e março de 2024 na comparação trimestral e 5,3% na passagem interanual. O Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu mais que o esperado pelo mercado no primeiro trimestre e no ano contra ano, segundo a Bloomberg (projeção mediana de 1,5% e 4,8%, respectivamente). No trimestre anterior, o PIB havia crescido 1,0%. Esses resultados refletem estímulos do governo local baseado em investimentos nas fábricas e no aumento da produção industrial. Por outro lado, o setor imobiliário continua em situação mais frágil.

Em termos desagregados, todos os setores da economia contribuíram positivamente para o resultado interanual do PIB. A produção industrial apresentou um crescimento de 6,1%, na passagem anual, impulsionada, principalmente, pela indústria de transformação, que cresceu 6,7% no mesmo período. No mesmo sentido, o setor de serviços avançou 5,0% na comparação interanual.

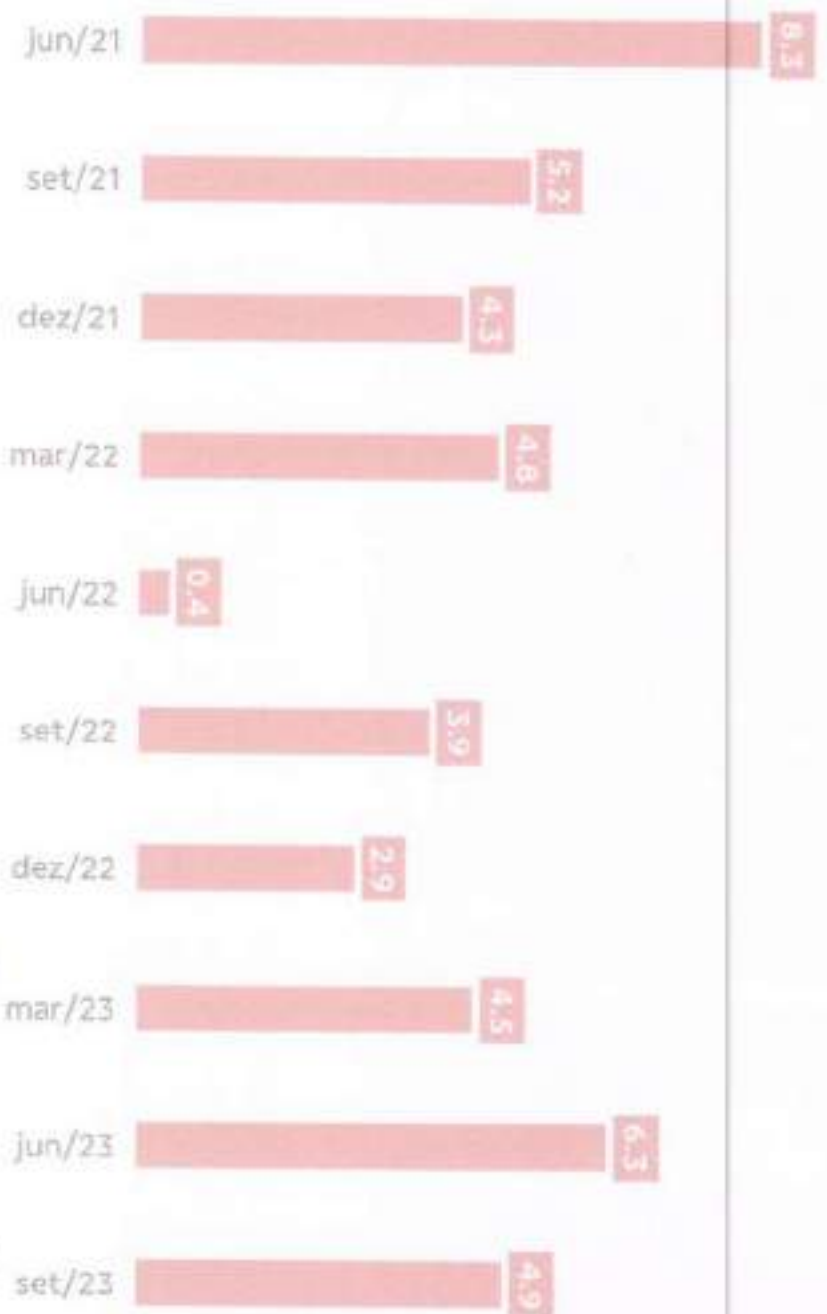
Apesar do resultado positivo do PIB chinês no primeiro trimestre de 2024, o nosso cenário ainda constata um sentimento de incerteza trazido pelo segmento de habitação e da demanda interna que ainda trazem dúvidas sobre as projeções de crescimento para os próximos trimestres. A ausência de estímulos à demanda e a opção por mantê-los do lado da produção tem causado excesso de oferta de bens na China e desaquecido as vendas no varejo. Nesse sentido, seguimos com a projeção de que a China deverá crescer 4,6% este ano e 3,9% em 2025.

Fonte: Bloomberg/IBS. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

BB Assessoramento Econômico

PIB da China

Trimestre contra trimestre do ano anterior (%)



Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom left of the page.

Atividade Econômica

Brasil - Monitor do PIB do IBRE/FGV indica crescimento de 0,8% em fevereiro de 2024

O Monitor do PIB, indicador de atividade mensal do IBRE/FGV, registrou crescimento de 0,8% em fevereiro de 2024, na passagem mensal. Na comparação interanual, a alta foi de 3,5% e 3,3% no trimestre móvel interanual findo em fevereiro. Segundo a instituição, o incremento mensal é resultado do desempenho positivo do consumo e da formação bruta de capital fixo, pela ótica da demanda.

Em termos desagregados, o consumo das famílias cresceu 4,3% no trimestre móvel encerrado em fevereiro, com todos os tipos de consumo contribuindo positivamente para esse resultado. Além disso, a Formação bruta de capital fixo (FBCF) (3,2%) voltou a crescer, o primeiro crescimento desde o trimestre encerrado em maio de 2023. Para finalizar, a exportação de bens e serviços apresentou alta de 14,2% no trimestre móvel findo em fevereiro, com praticamente todos os segmentos exportadores contribuindo positivamente para o índice.

O resultado de fevereiro do Monitor do PIB reforça o quadro de atividade econômica positiva nos dois primeiros meses do ano. Para o primeiro trimestre de 2024 projetamos crescimento de 1,2% do PIB, enquanto para este ano a alta será de 2,2%.

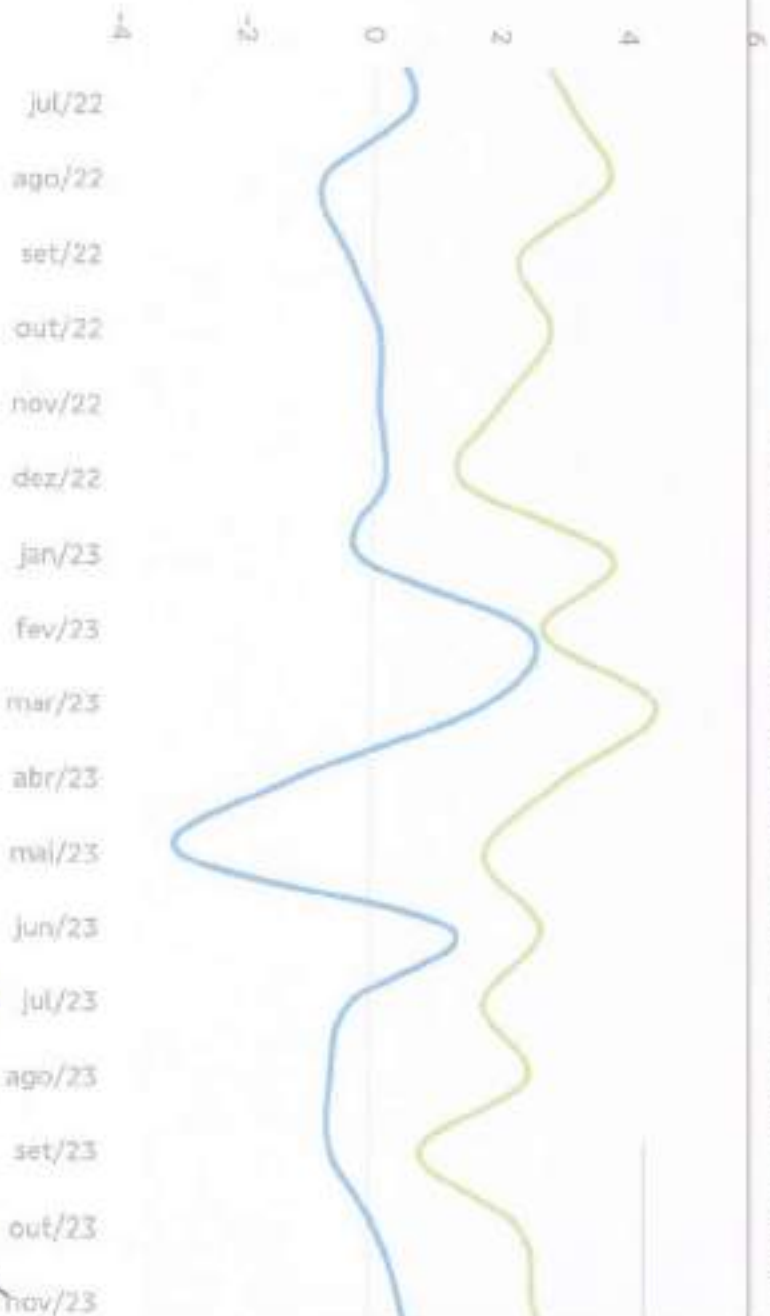
Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

BB Assessoramento Econômico

Monitor do PIB

Variação mensal ajustada sazonalmente e variação anual (%)

- Contra mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)
- Contra mês imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom right of the page, including a circled signature and some illegible scribbles.

IBCR – Regional

Em fevereiro, a atividade econômica avançou em 12 dos 13 estados pesquisados

Conforme as informações divulgadas pelo Banco Central, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) apresentou uma alta de 0,4% no mês de fevereiro na série com ajuste sazonal. Nas Unidades da Federação, o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) acompanhou o crescimento nacional em 12 dos 13 estados pesquisados. No campo positivo, destaque para o Rio Grande do Sul (6,30%), Amazonas (5,95%) e Pernambuco (1,97%), influenciados pelo bom desempenho da indústria e serviços. No caso do RS, a boa safra agrícola também contribuiu para esse forte crescimento no mês. Pará (-0,9%), único estado a apresentar retração, teve seu desempenho impactado pela retração da indústria.

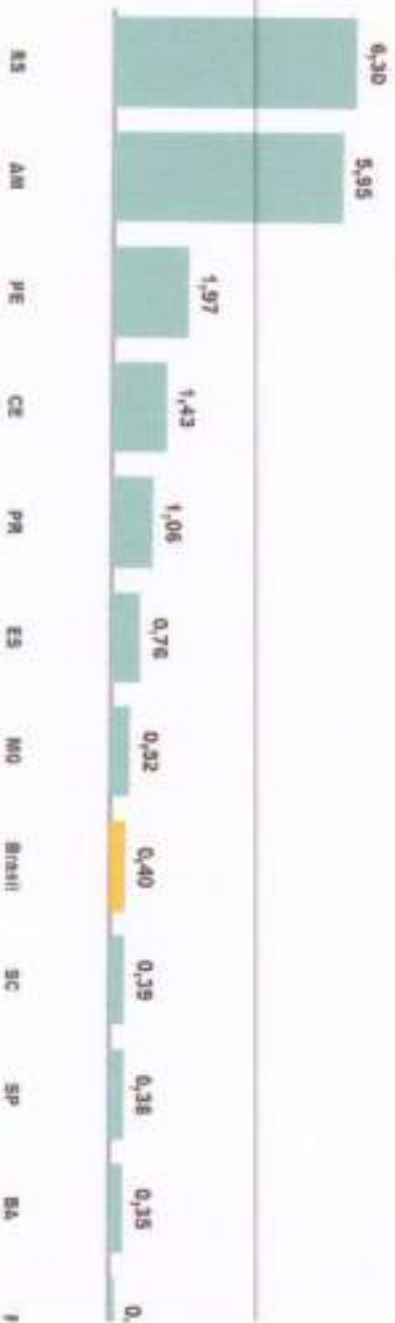
Na variação acumulada no ano, os destaques positivos foram Amazonas (8,15%), Rio Grande do Sul (7,78%) e Rio de Janeiro (6,03%). Na outra ponta, Paraná (0,94%), Goiás (3,14%) e Pernambuco (4,11%) registraram os menores desempenhos. No primeiro caso, o avanço da atividade foi afetada por um comportamento mais fraco no setor industrial enquanto o tímido desempenho do setor dos serviços limitou o crescimento de Goiás e Pernambuco no período.

Fonte: Bacerj. Elaboração: BB Assessoramento Econômico. Referência: fev/24.

BB Assessoramento Econômico

IBCR Regional | Fevereiro 2024

Variação Mensal (%)



Variação acumulada no ano (%)



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Atividade Econômica

Brasil – IBC-Br apresenta alta de 0,40% em fevereiro e indica PIB mais forte no primeiro trimestre de 2024

Segundo o Banco Central, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) apresentou alta de 0,40% em fevereiro ante 0,50% do mês anterior, com dados dessazonalizados. A variação mensal veio acima das expectativas do mercado que projetavam crescimento de 0,35%, segundo a mediana da Bloomberg. Nesse cenário, houve crescimento de 1,23% no trimestre encerrado em fevereiro e de 2,34% no acumulado em 12 meses. Em relação ao mesmo trimestre de 2023, houve crescimento de 2,35% e variação de 2,59% na comparação mensal interanual.

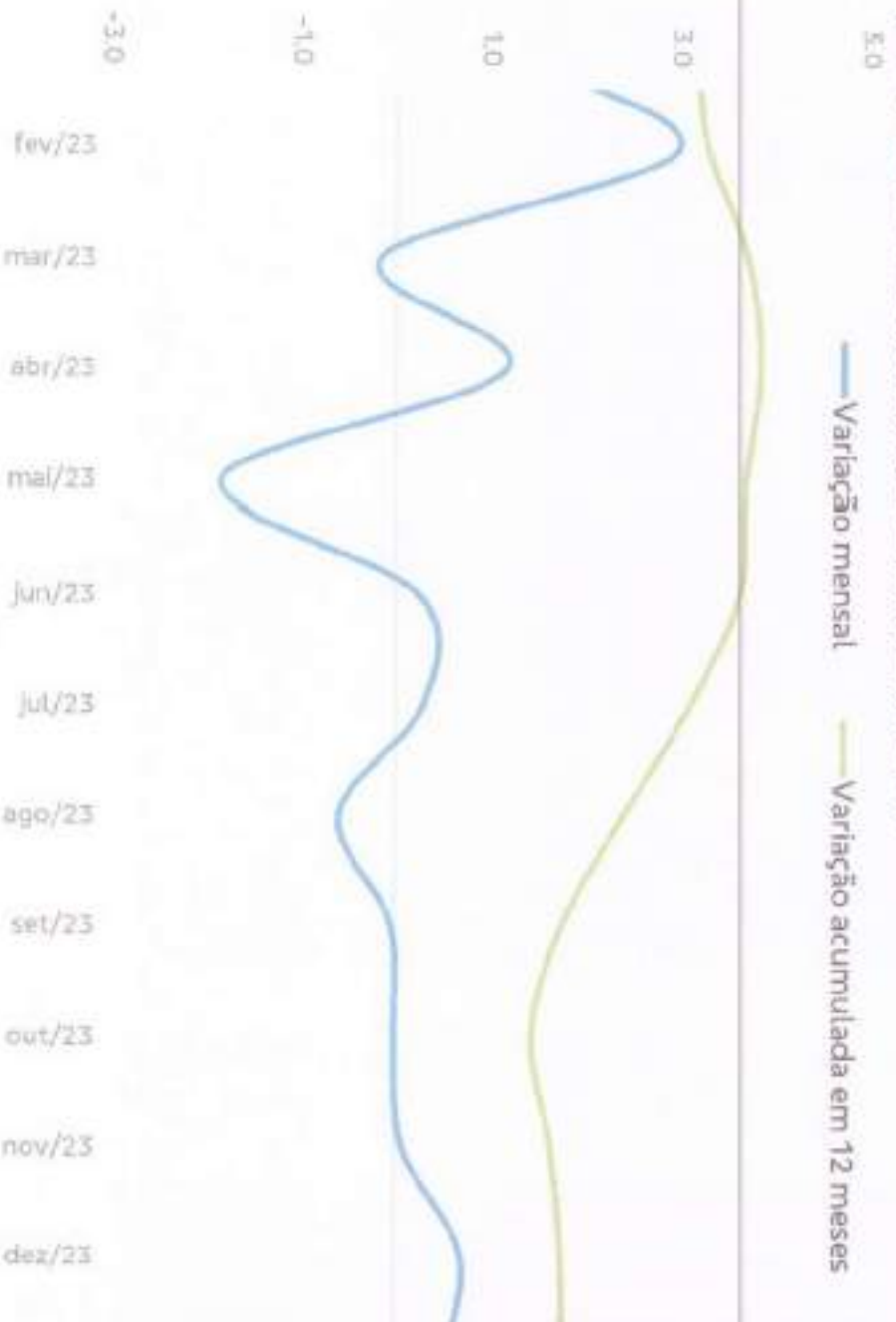
A dinâmica do IBC-Br no trimestre encerrado em fevereiro corrobora o nosso cenário de uma atividade econômica mais dinâmica no primeiro trimestre de 2024. Dentre os fatores que podem justificar essa perspectiva, destacamos: aumento real do salário-mínimo, a liberação dos recursos dos precatórios e a continuidade da redução dos juros (Selic). Este último, potencializa o crescimento da carteira de crédito, sobre a qual projetamos alta de 9,4% no ano, que por sua vez favorece o setor industrial e varejista. Dessa forma, projetamos crescimento de 1,2% no PIB primeiro trimestre de 2024, com crescimento anual de 2,2% este ano.

Fonte: BCB. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

BB Assessoramento Econômico

IBC-Br

(%) m/m sazonalmente ajustada, (%) do acumulado em 12 meses



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

Inflação

Brasil – IGP-10 cai 0,33% em abril e acumula queda de 3,81% em 12 meses

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) caiu 0,33% em abril, após variação mensal negativa de 0,17% no mês anterior. No ano, o índice acumula queda de 0,73% e de 3,81% em 12 meses. Olhando para os componentes do IGP-10, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) caiu 0,56% em abril e 6,40% em 12 meses. Essa deflação mensal foi influenciada por Matérias-primas Brutas (-2,23% em abril ante -1,85% em março) e Bens Finais (-0,36% ante +0,49%). Os principais destaques negativos foram o Feijão (-14,77%) e o Minério de ferro (-14,46%). No sentido oposto o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) variou 0,21%, depois de subir 0,48% em março. Sete das oito classes desse componente registraram desaceleração na passagem mensal, com destaque para: Transportes (0,87% para 0,19%), Despesas Diversas (1,38% para 0,19%) e Alimentação (0,88% para 0,73%). Já o INCC apresentou alta de 0,33% no mês e 3,32% em 12 meses.

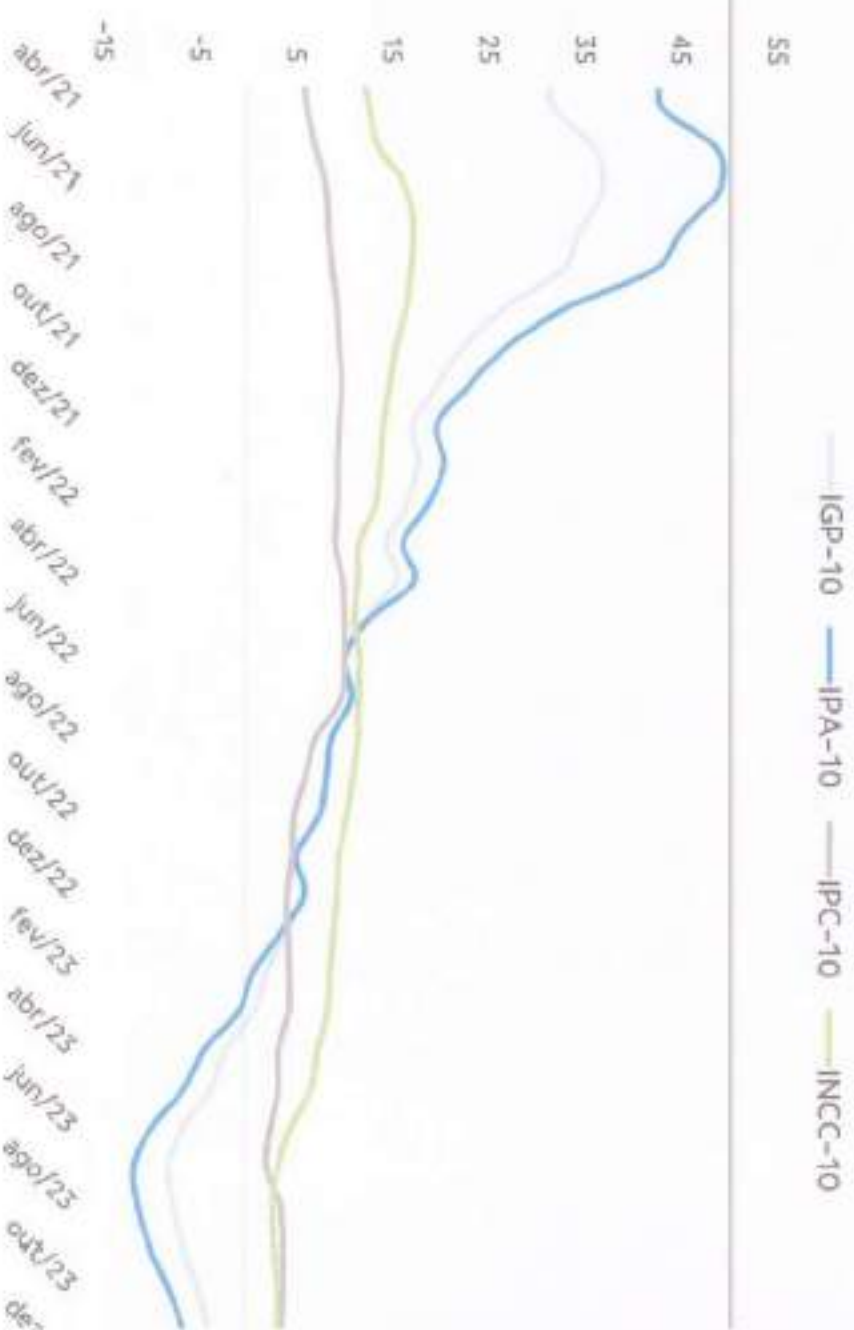
O desempenho do IGP-10 nos primeiros meses do ano continua indicando desaceleração, refletindo principalmente a trajetória dos produtos agropecuários e industriais, que acumulam retração de 10,70% e 4,71% em 12 meses, respectivamente. No entanto, devido a um comportamento mais pressionado do câmbio no decorrer de 2024, promovemos uma mudança atista no indicador, que passa a contemplar variação de 1,9% em 2024.

Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

BB Assessoramento Econômico

IGP-10

Variação acumulada em 12 meses (%)



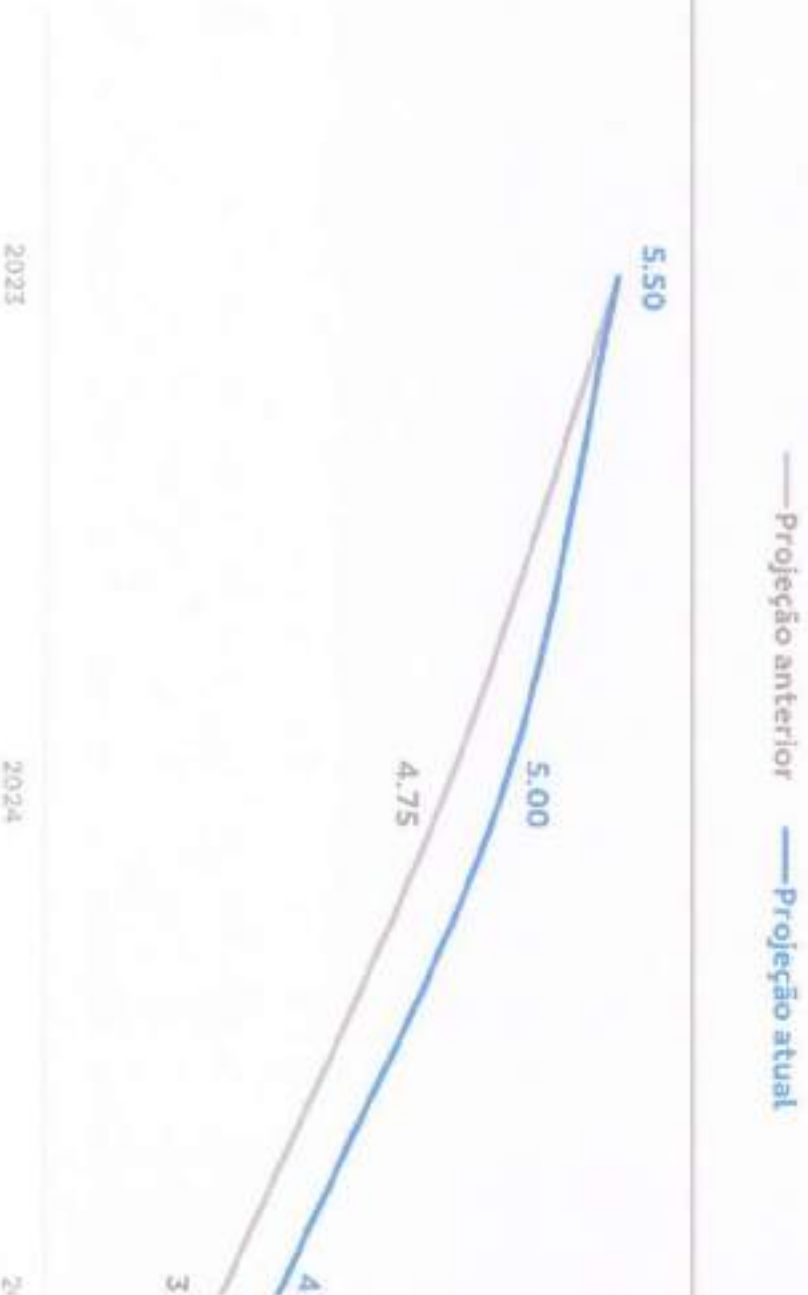
Handwritten notes and signatures at the bottom of the page.

Alteração de Cenários – Fed Funds

Fed Funds: nossa projeção para a taxa de Juros dos Estados Unidos (**Fed Funds**) foi alterada para os anos de 2024 e 2025. De maneira detalhada, os dados vêm revelando uma inflação mais resiliente do que se esperava, tendo se situado consistentemente acima das expectativas nos três primeiros meses do ano. Adicionalmente, o mercado de trabalho robusto e atividade econômica forte reforçam o panorama de que os juros devem ser mantidos no atual patamar por mais tempo. Neste sentido, passamos a considerar uma taxa de 5,00% para o final deste ano (anteriormente 4,75%) e de 4,00% (anteriormente 3,75%) no final de 2025.

Fed Funds

Variação anual (%), dessazonalizado



Fonte: IBGE. Elaboração/Projeções: BB Assessoramento Econômico.

BB Assessoramento Econômico

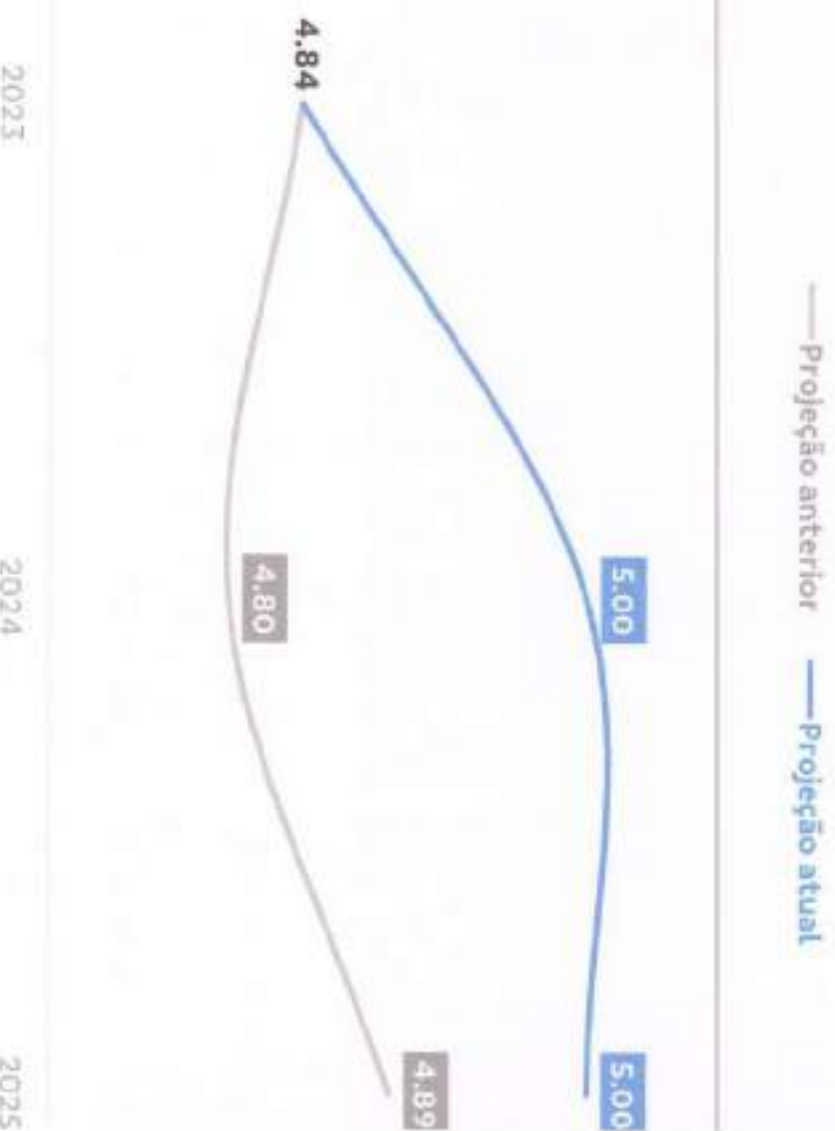
Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

Alteração de Cenários – Câmbio

Câmbio: com este novo desenho para o cenário externo, maiores riscos geopolíticos e incertezas no ambiente doméstico, atualizamos nossas projeções de câmbio para R\$/US\$ 5,00 em 2024 (anteriormente R\$/US\$ 4,80) e R\$/US\$ 5,00 em 2025 (anteriormente R\$/US\$ 4,89). De forma detalhada, o adiantamento dos cortes de juros nos EUA traz um desenho de dólar mais forte, o que gera desafios para moedas emergentes, como é o caso do Real. Além disso, incertezas internas reforçam o Real mais desvalorizado no curto prazo, embora alguns fatores locais mais estruturantes mitiguem isso no decorrer do ano, como a perspectiva de uma balança comercial ainda robusta nas próximas leituras anuais.

Câmbio

R\$/US\$



Fonte: Federal Reserve. Elaboração: BB/Assessoramento Econômico

BB Assessoramento Econômico

Handwritten notes:
4.84
4.80
4.89
5.00
5.00
5.00

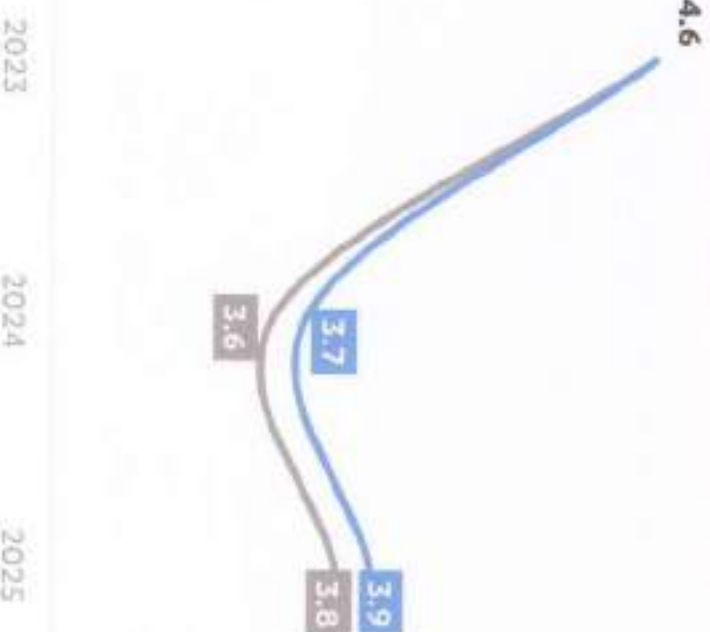
Alteração de Cenários – IGP-M e IPCA

Inflação: diante da melhora na perspectiva de atividade econômica nos Estados Unidos, da avaliação de que os juros americanos permanecerão em um patamar restritivo por mais tempo do que o previamente esperado – o que resulta em uma elevação da trajetória prospectiva para o câmbio no Brasil – e da recente alta do petróleo, impulsionada por um contexto de risco geopolítico elevado, realizamos revisões em nossas expectativas inflacionárias para os próximos anos. Nesse sentido, o cenário para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi alterado de **3,6% para 3,7% em 2024** e, para 2025, de **3,8% para 3,9%**. Já o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) sofreu ajustes de **1,7% para 1,9% em 2024** e de **3,7% para 4,0% em 2025**. Por fim, destacamos que a alteração em nosso cenário de Selic, que passa para um patamar relativamente mais contracionista que no cenário anterior, contribui para que os movimentos altistas no IPCA sejam menos acentuados, o que mantém o indicador oficial de inflação dentro da banda estabelecida pelo CMN em todo o horizonte relevante para a política monetária.

IPCA

Varição acumulada em 12 meses (%)

— Projeção anterior — Projeção atual



IGP-M

Varição acumulada em 12 meses (%)

— Projeção anterior — Projeção atual



Elaboração: BB/Assessoramento Econômico

BB Assessoramento Econômico

Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom right of the page.

Alteração de Cenários – Taxa Selic

Selic: em que pese a continuidade do processo de consistente desinflação no Brasil, esperamos que o Copom se mostre mais cauteloso na condução da política monetária, sobretudo em função da mudança de premissa sobre o cenário de corte de juros nos Estados Unidos. Adicionalmente, as incertezas domésticas devem adicionar um sentimento de maior vigilância por parte do Colegiado (como sinalizado em recentes falas de membros do Copom), o que sustenta nossa expectativa de um Copom que altera seu plano de voto nas próximas reuniões. Desta forma, passamos a projetar Selic de **9,75%** a.a. no final de 2024 (ante **9,25%** a.a.) e de **9,00%** a.a. no fim de 2025 (ante **8,50%** a.a.).

Taxa Selic

% ao ano



Fonte: IBGE. Elaboração/Projeções: BB Assessoramento Econômico.

BB Assessoramento Econômico

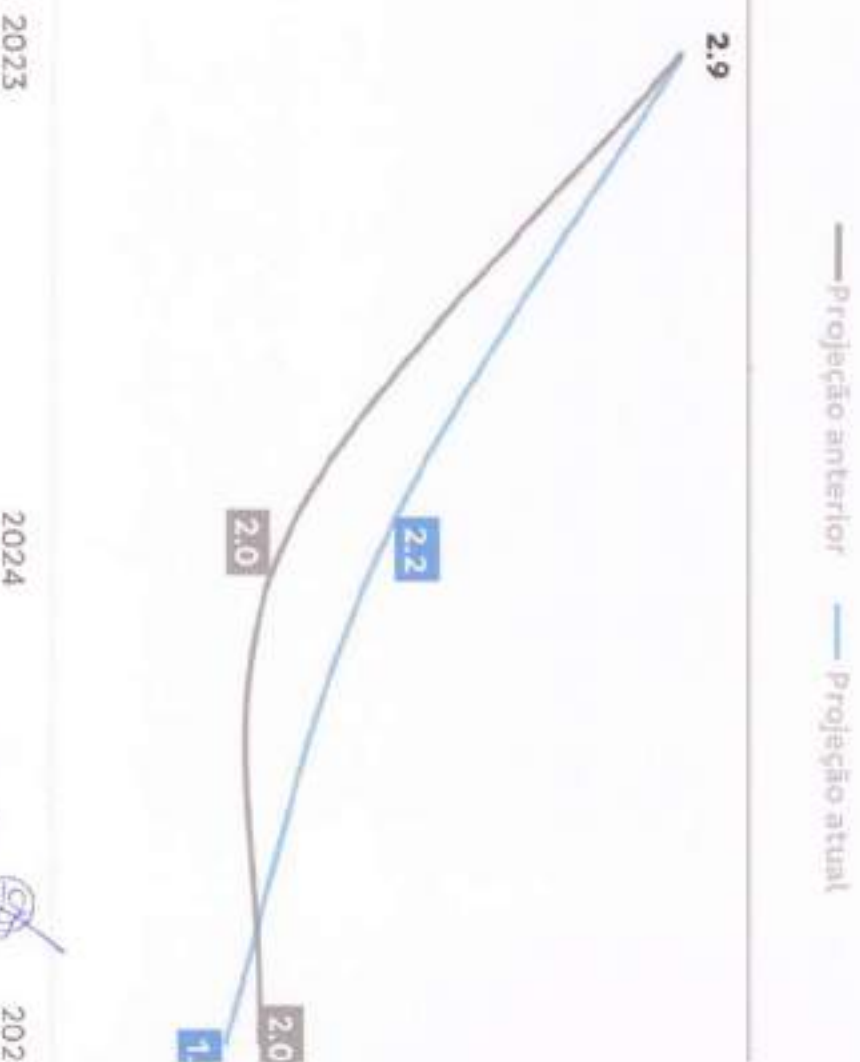
Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom of the page.

Alteração de Cenários – PIB

PIB: os dados de atividade econômica do primeiro trimestre vêm dando sinais mais fortes de que a passagem trimestral do PIB será robusta, em linha com nossas expectativas (que nos coloca na porta mais otimista do mercado, com um crescimento de 1,2% no T124). Além disso, passamos a incorporar um avanço marginalmente mais forte para o segundo trimestre do ano em função do efeito transbordamento que deve surgir a partir do pagamento dos precatórios, que impulsiona o consumo das famílias e o volume total de serviços. Nesse sentido, passamos a incorporar um cenário de crescimento de **2,2%** em **2024** (ante **2,0%**). Para **2025**, em função de uma Selic mais restritiva, alteramos o cenário de atividade para crescimento de **1,9%**, ante **2,0%** no cenário anterior.

Produto Interno Bruto (PIB)

Variação anual (%), dessazonalizado



Fonte: IBGE. Elaboração/Projeções: BB Assessoramento Econômico.

BB Assessoramento Econômico

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including a circled '2025' and various initials.

Projeções

BB Assessoramento Econômico

Cenário Base

	2023	2024	2025
PIB			
var. % a.a.	2,9	2,2	1,9
Desemprego ⁽¹⁾			
% da PEA	8,0	7,9	8,1
Câmbio ⁽²⁾			
R\$/US\$	4,84	5,00	5,00
SELIC ⁽²⁾			
% a.a.	11,75	9,75	9,00
IPCA ⁽²⁾			
% a.a.	4,6	3,7	3,9
Crédito total SFN			
% a.a.	8,1	9,4	9,2

Fonte: projeções BB Assessoramento Econômico. (Média do ano; fim de período)

BB Assessoramento Econômico

Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom right of the page.

Disclaimer

Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil S. A. ("BB").

As análises/avaliações aqui publicadas:

- I. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- II. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- III. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB;

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- I. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- II. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- III. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma geral "Macro", não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;
- IV. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- V. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem os utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB decorrentes do uso deste material.

Resalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa publicada.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- I. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entendem os riscos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- II. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis necessárias.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição de qualquer parte deste material, sem a sua prévia e expressa autorização.

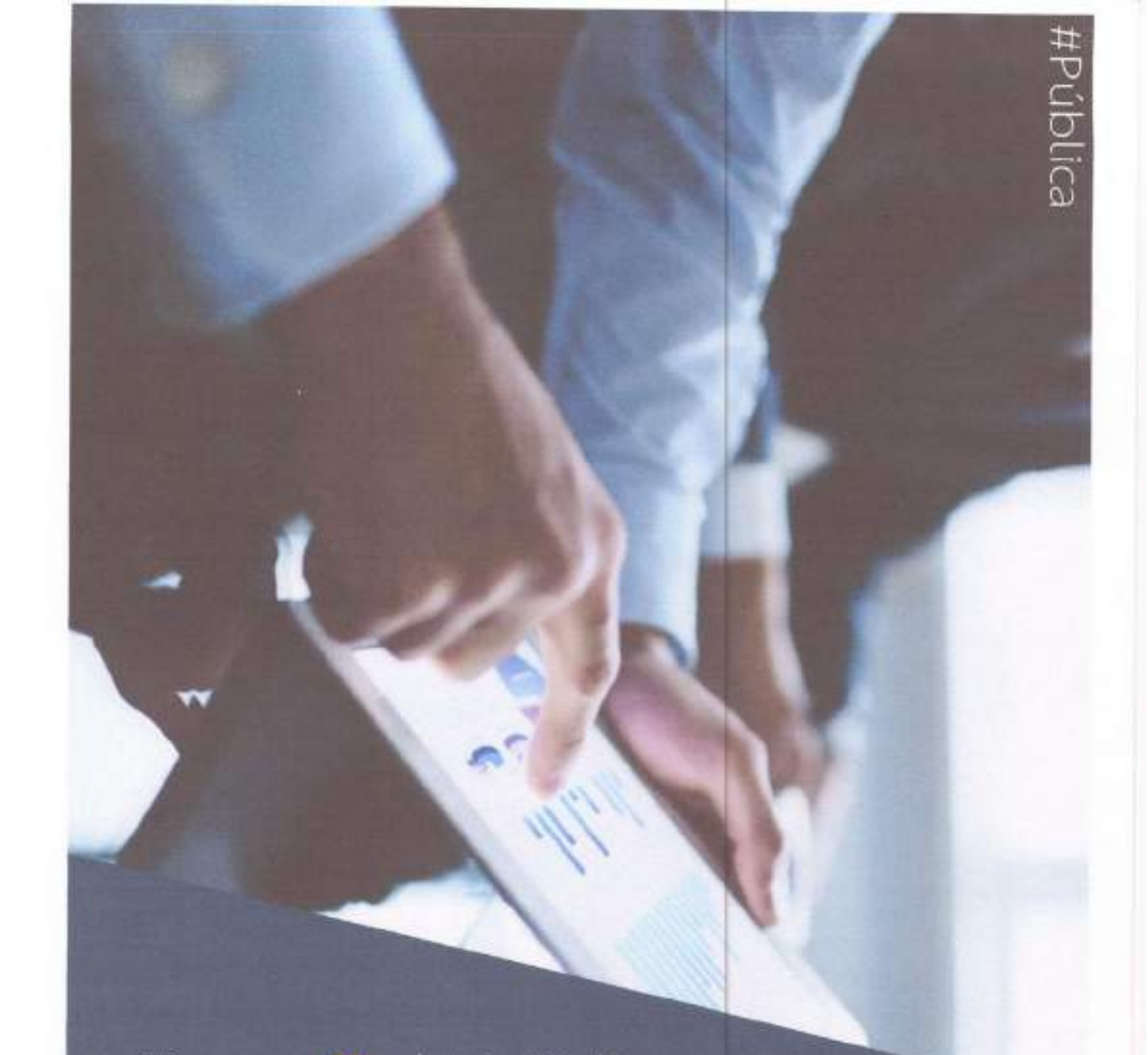
Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 006

Ouvidoria 0800 729 5678

#Pública

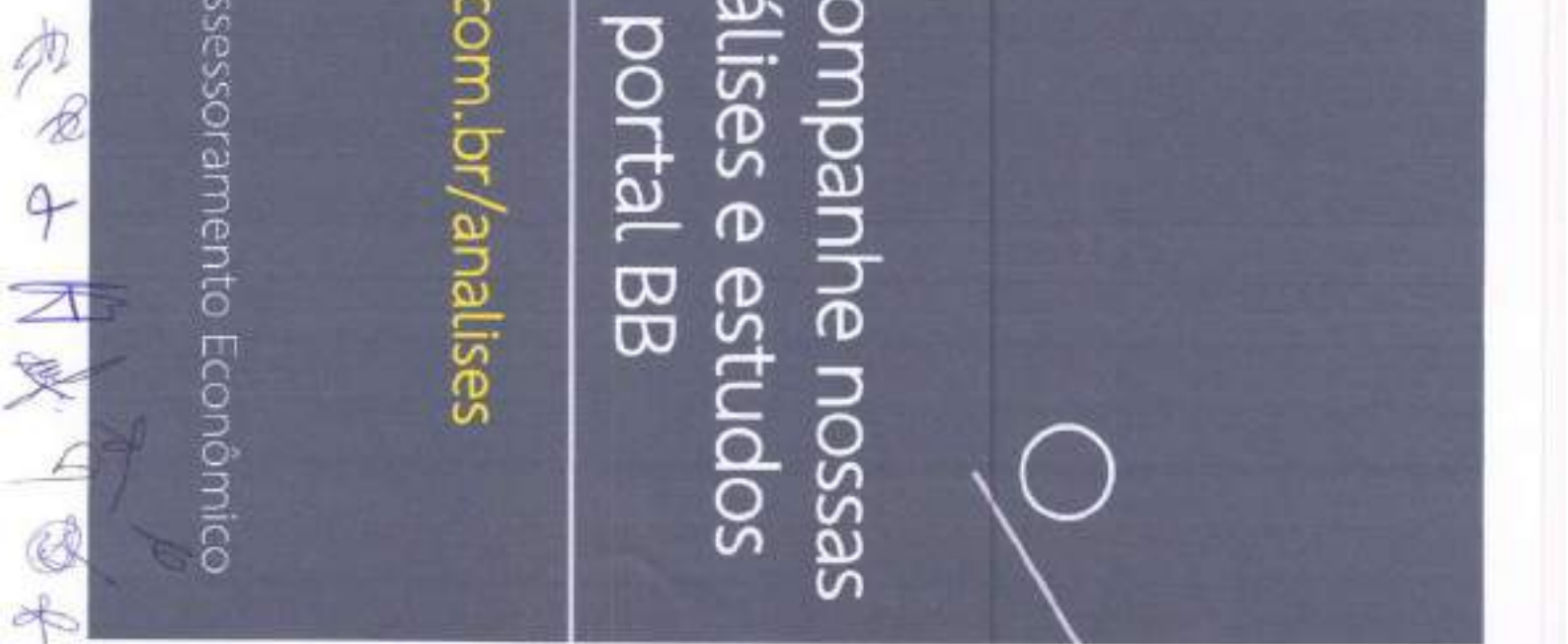


○

Acompanhe nossas
análises e estudos
no portal BB

bb.com.br/analises

BB Assessoramento Econômico





SANTA FÉ PREV

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP

CUIDANDO DO FUTURO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Posição dos Investimentos e Disponibilidades

mar/24

DENOMINAÇÃO DO FUNDO	CNPJ	Resgate	SALDOS 03/2024	%	COTAS 2020/2024	COTAS 2023/2024	% RENT.	
INVESTIMENTOS TOTAIS			157.972.933,58	100,00				
RENTA FIXA TOTAL			148.843.483,35	94,83				
RENTA FIXA - ART. 7º, I, IV - L. 100% - FI			130.880.763,07	82,85				
BB PREVID RF IMA-B 5	03.543.467/0001-03	D+0	387.688,23	0,25	26,71494	26,51571	0,7515	
BB PREVID RF IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	D+2	387.478,10	0,25	4,03104	4,00741	-0,5813	
BB PREVID RF TP XXI FI	44.345.560/0001-60	D+3	11.126.444,39	7,04	1,22858	1,24096	0,9175	
BB PREVID VERTICE 2024	48.904.484/0001-88	D+0	2.787.610,52	1,76	1,09100	1,08100	-0,9170	
BB PREVID RF IMA-B 5 APORTES	03.543.447/0001-03	D+0	1.706.193,06	1,09	26,71464	26,91571	0,7515	
BB PREVID RF IMA-B 5 APORTES	07.111.394/0001-66	D+0	1.230.535,88	0,78	7,65423	7,69275	0,5035	
BB PREVID IMA-B 5+ APORTES	07.442.078/0001-66	D+1	10.254.809,73	6,49	7,92142	7,84670	-0,0066	
BB PREVID RF IMA-B 5+ APORTES	13.327.340/0001-73	D+2	1.434.146,62	0,91	4,03104	4,00741	-0,6863	
BB PREVID RF ALOC ATIVA RET TOTAL (APORTE)	35.292.568/0001-89	D+1	8.613.253,39	5,45	3,73829	3,77106	0,8766	
BB PREVID RF TP XXI FI (APORTE)	44.345.560/0001-80	D+3	14.889.562,19	9,43	1,36854	1,38003	0,7368	
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	23.215.091/0001-05	D+0	17.198.838,96	10,89	1,23958	1,24006	0,9175	
CAIXA FI BRASIL MA GERAL TP RF LP	11.061.217/0001-28	D+0	57.892.972,66	36,73	1,92516	1,93528	0,5778	
CAIXA FI BRASIL MA-B TP RF LP	10.740.606/0001-93	D+0	819.510,78	0,52	3,79369	3,81319	0,5123	
SANTANDER IMA-B PREMIUM	14.504.678/0001-90	D+1	3.483.823,64	2,19	4,47666	4,48110	0,0545	
CAIXA BRASIL MA-B 5 TP RF LP	11.080.913/0001-10	D+1	1.966.957,31	1,25	34,65663	34,67420	0,0526	
CAIXA BRASIL MA-B 5 TP RF LP	10.577.600/0001-89	D+0	8.114.992,81	5,14	4,18712	4,21863	0,7527	
CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF	20.130.606/0001-79	D+0	11.362.149,82	7,18	3,17312	3,15638	-0,5591	
SICREDI FI RF LIQUIDEZ EMER REE DI (APORTE)	24.834.187/0001-43	D+0	3.662.308,97	2,32	1,87031	1,88463	0,9172	
FIC FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RF LP	45.163.710/0001-70	D+0	3.808.205,37	2,28	1,39761	1,40936	0,8402	
RENTA FIXA - ART. 7º, III, "B" - L. 100% - PI			17.662.720,28	11,18	1,19420	1,20013	0,6969	
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM			02.224.334/0001-45	D+0	1.841.742,82	283,66501	4,7330	
** FIC INVESTIMENTO REC BRASIL RF LP	11.902.276/0001-81	D-730	19.988,56	0,01	0,03747	0,03688	-4,3316	
BB PREVID RF REF DI LP PERFL FIC FI (APORTE)	13.077.418/0001-49	D+0	7.571.180,81	4,76	3,09281	3,14423	1,4688	
BB PREVID RF REF DI LP PERFL FIC FI	13.077.418/0001-49	D+0	3.440.029,82	2,18	3,09281	3,14423	1,6688	
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.020/0001-70	D+0	2.789.788,47	1,77	1,96086	1,99251	1,6748	
RENTA FIXA - ART. 7º, INCISO V "B" - L. 6% - FI								
** FIC TREND BANCO DE FOMENTO MULT			02.927.488/0001-08	2018		0,00000	0,00000	400,0001

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

RENDA VARIÁVEL TOTAL				9.429.455,53	5,57		
RENDA VARIÁVEL - ART. 8º - INSC. II - FI				4.394.825,11	2,78		
**4UM SMALL CAPS FI (ANTIGA J MALUCCELLI)					0,44	5.37145	2.8553
BB AÇÕES DIVID MDCAPS (APORTE)				700.209,44	0,91	6.62498	1.2454
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI (APORTE)				1.426.049,23	1,43	2.90106	3.2928
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI				2.218.806,44	0,00	2.04733	#DIV/0!
RENDA VARIÁVEL - ART. 9º - INSC. III				651.677,03	0,37	0,00000	
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BOR HÍVEL I				591.677,03	0,37	6.79513	3.4179
RENDA VARIÁVEL - ART. 10 - INSC. II - 10 % PI %				3.349.511,53	2,12		
BB MULT LP JUROS E MOEDAS APORTE				3.349.511,53	2,12	4.92218	0,8393
RENDA VARIÁVEL - ART. 10 - INSC. II - 10 % PI %				1.103.441,96	0,70	4.92218	0,8393
**FP2 FIP MULTISTRATEGIA (FUNDO ROMA)				1.429.001,87	0,90	50.457,54650	-0,0083
**CONQUEST FIP EMPRESAS EMERGENTES				-325.559,71	-0,21	-3.21108	0,1287

INSTITUIÇÕES		PORTFOLIO	INVESTIMENTOS
BANCO DO BRASIL - MOVIMENTO		0,00	88.081.792,91
BANCO DO BRASIL - APORTES		0,00	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL		40,31	68.596.477,41
SANTANTER - MOVIMENTO		80.016,81	5.898.720,03
SANTANTER - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		146.289,81	
SICREDI		0,00	3.662.308,97
ALUMI		0,00	700.209,44
LÍQUIDOS		0,00	1.123.430,52
TOTALS		229.326,93	157.972.938,98
TOTAL GERAL			158.158.265,81
Balanço		148.824.825,82	
devedor conquast		-325.559,71	
concluido		148.159.265,81	

POR CLASSE		%
MMGEPAL	819.516,75	0,52
MMAB	15.685.590,50	9,83
MMAB5	12.087.969,16	7,84
MMAB5+	9.526.314,53	6,29
IRPM	1.230.938,98	0,78
IRPLM1	-	
GESTAO ATIVA	32.782.534,85	20,75
CDI	21.306.040,65	13,49
VERTICE	42.474.539,88	26,86
EDCA	12.221.458,75	7,74
JUROS E MOEDAS	3.349.511,53	2,12
SMALL CAPS	700.209,44	0,44
DIVIDENDOS	1.426.049,23	0,91
B AMERICANA	2.258.566,44	1,43
BOR	581.677,03	0,37
LÍQUIDOS	1.123.430,52	0,71
TOTAL	157.972.938,98	100,00

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDIA FIXA

94,03%

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Geostor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Mes	Ano	Valor (R\$)	% Carteira	Pl. do Fundo	% Fundo
SICREDI	SICREDI	SICREDI - FI RF LIQUIDEZ EMPRESARIAL REFERENCIADO DI	0,07	0,04	0,84	2,63	3.662.308,97	2,32	2.408.073.226,30	0,15
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 FI	0,68	0,04	0,93	2,81	2.787.610,62	1,76	2.697.458.581,89	0,10
CAIXA DTVM	CEF	FI FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RENDA FIXA LONGO PRAZO	2,59	0,03	0,50	1,64	3.608.205,37	2,28	285.628.413,52	1,26
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,97	0,03	0,77	2,41	14.889.562,19	9,43	6.783.435.564,44	0,22
BB	BB	BB PREV RF IPF M	2,20	0,02	0,50	1,61	1.230.935,88	0,78	4.229.973.113,40	0,03
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,90	0,04	0,92	2,78	11.362.148,52	7,19	3.885.045.033,34	0,29
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	3,90	-0,02	0,06	0,11	10.254.809,73	6,49	5.324.825.927,52	0,19
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,88	-0,02	0,06	0,13	3.463.823,64	2,19	5.029.824.301,86	0,07
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	1,71	0,02	0,51	1,60	819.510,76	0,52	667.779.253,33	0,12
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	1,68	0,06	0,75	2,01	9.963.687,85	6,31	7.792.382.111,13	0,13
BB	BB	BB PREV RF IDKA2	1,61	0,02	0,88	2,06	8.613.253,39	5,45	5.892.975.678,68	0,15
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	6,11	-0,02	-0,59	-1,61	1.821.621,72	1,15	1.570.662.187,15	0,12
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	3,91	-0,00	0,05	0,10	1.568.957,21	1,25	542.920.318,57	0,36
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	6,00	-0,08	-0,56	-1,52	8.114.692,81	5,14	1.366.454.531,96	0,99
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,70	0,08	0,75	2,00	2.103.881,31	1,33	5.297.621.800,71	0,04
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	1,36	0,03	0,56	1,80	17.892.972,66	11,33	5.431.217.487,91	0,33
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI	0,90	0,04	0,92	2,79	28.324.780,44	17,93	3.594.188.246,07	0,79
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,44	0,03	0,60	1,78	130.880.763,07	82,85		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Rentabilidade (%) Mês	Rentabilidade (%) Ano	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFL FIC FI	0,06	0,04	0,85	2,65	11.011.210,43	6,97	16.660.664,075,44	0,07
BRZ	INTRADER	FI RECUPERACAO BR RF LONGO PRAZO	68,63	-0,38	-1,09	-8,11	19.988,56	0,01	4.724.771,80	0,02
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI	0,10	0,04	0,85	2,70	2.789.758,47	1,77	6.030.179,613,16	0,05
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI	0,09	0,04	0,86	2,79	3.841.762,82	2,43	2.637.635,942,66	0,14
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,20	0,04	0,85	2,67	17.662.720,28	11,18		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Senior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Rentabilidade (%) Mês	Rentabilidade (%) Ano	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
GENIAL	GENIAL	FIDC TREND BANK B.F. MULTI-SEN 2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Renda Fixa			1,30	0,03	0,63	1,88	148.543.483,35	94,03		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

2,78%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admini.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
4UM	BEM	4UM SMALL CAPS FIA	19,20	0,62	2,86	-2,19	700.209,44	0,44	344.274.320,50	0,20
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	14,70	-0,11	1,25	2,01	1.436.049,23	0,91	647.839.706,38	0,22
BB	BB	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	11,24	-0,05	3,29	10,54	2.258.566,44	1,43	1.406.656.545,73	0,16
Sub-total Artigo 8º I			10,85	0,03	2,55	9,47	4.394.825,11	2,78		
Renda Variável			10,85	0,03	2,55	5,47	4.394.825,11	2,78		

Handwritten signatures and initials:
 (Circled signature)
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Carteira: SANTA FÉ DO SUL

Data Extrato: 29/03/2024

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

0,37%

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nivel I)

Gestor	Admin.	Ativo	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
			Volatilid. a.a. (%)	Dia	Mes					Ano
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	14,00	0,35	3,48	14,98	581.877,03	0,37	2.290.222.056,45	0,03
Sub-total Artigo 9º III			14,00	0,35	3,48	14,98	581.677,03	0,37		
Investimentos no Exterior			14,00	0,35	3,48	14,98	581.677,03	0,37		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

2,82%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Velocidad a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FIC FI	0,52	0,03	0,84	2,54	3.349.511,53	2,12	14.892.377.592,79	0,02
Sub-total Artigo 10º I			0,52	0,03	0,84	2,54	3.349.511,53	2,12		

Artigo 10º II (Fundo de Participação)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
LAD CAPITAL	LAD CAPITAL	FP2 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	0,18	-0,01	-0,01	-0,02	1.429.001,67	0,90	794.594.659,94	0,18
ROMA	INDIGO	CONQUEST FIP EMPRESAS EMERGENTES	0,44	0,13	0,13	0,40	-325.559,71	-0,21	-77.805.852,15	
Sub-total Artigo 10º II			0,25	-0,05	-0,05	-0,15	1.103.441,96	0,70		
Investimentos Estruturados			0,40	0,01	0,62	1,86	4.452.953,49	2,82		
Total			1,37	0,03	0,68	2,02	157.972.933,98	100,00		



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				ALM	Limite Legal
				Mínimo	Objetivo	Máximo			
Renda Fixa									
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	130.890.763,07	82,85	0,00	76,00	100,00	0,00	100,00	
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	17.652.720,28	11,18	0,00	11,00	60,00	0,00	60,00	
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cola Senior	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	5,00	
	Total Renda Fixa	148.543.483,35	94,03					100,00	
Renda Variável									
Artigo 8º I	Fundos de Ações	4.394.825,11	2,78	0,00	8,00	30,00	0,00	30,00	
	Total Renda Variável	4.394.825,11	2,78					30,00	
Investimentos no Exterior									
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nivel I	581.677,03	0,37	0,00	0,30	10,00	0,00	10,00	
	Total Investimentos no Exterior	581.677,03	0,37					10,00	
Investimentos Estruturados									
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	3.349.511,53	2,12	0,00	4,20	10,00	0,00	10,00	
Artigo 10º II	Fundo de Participação	1.103.441,96	0,70	0,00	0,50	5,00	0,00	5,00	
	Total Investimentos Estruturados	4.452.953,49	2,82					15,00	
Total		157.972.938,98	100,00						

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024													
IPCA + 4,88%	0,56	0,76	0,69										2,02
p.p. Indexador	0,94	1,19	0,54										2,59
	-0,28	-0,43	0,15										-0,57
2023													
IPCA + 4,71%	1,25	1,01	1,46	0,85	0,98	1,40	1,05	0,56	0,24	0,07	1,88	1,96	12,79
p.p. Indexador	0,93	1,17	1,13	0,84	0,83	0,30	0,50	0,65	0,03	0,83	0,65	0,93	9,69
	0,32	-0,16	0,33	-0,09	0,34	1,10	0,55	-0,09	-0,39	-0,59	1,03	0,64	3,30
2022													
IPCA + 4,88%	-0,25	0,62	2,01	0,64	0,85	0,01	0,32	0,34	0,51	1,70	-0,21	-0,16	6,54
p.p. Indexador	0,94	1,37	2,04	1,42	0,89	1,07	-0,29	0,67	0,11	0,67	0,75	1,04	10,91
	-1,19	-0,75	-0,03	-0,78	-0,04	-1,06	0,61	0,27	0,41	0,73	-1,00	-1,20	-4,36
2021													
IPCA + 5,42%	-0,55	-0,89	-0,09	0,64	0,60	0,17	-0,29	-1,60	0,08	-1,27	1,80	0,87	-0,50
p.p. Indexador	0,67	1,24	1,42	0,73	1,27	0,97	1,43	1,34	1,61	1,69	1,37	1,22	16,00
	-1,22	-2,13	-1,51	-0,09	-0,68	-0,80	-1,71	-2,94	-1,54	-2,95	0,53	-0,35	-16,50
2020													
IPCA + 6,00%	0,49	0,43	-3,19	0,91	1,38	1,24	2,14	-0,83	-0,79	0,06	1,22	2,75	5,80
p.p. Indexador	0,72	0,67	0,56	0,15	0,08	0,75	0,90	0,73	1,13	1,35	1,36	1,87	10,76
	-0,23	-0,24	-3,77	0,75	1,28	0,49	1,24	-1,56	-1,92	-1,29	-0,13	0,69	-4,96
2019													
IPCA + 6,00%	0,87	0,45	0,52	0,69	1,00	1,11	0,78	0,30	1,02	1,04	-0,40	0,82	8,48
p.p. Indexador	0,83	0,50	1,19	1,06	0,84	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
	0,04	-0,44	-0,68	-0,37	0,36	0,66	0,05	-0,32	0,57	0,40	-1,37	-0,83	-2,11
2018													
IPCA + 6,00%	0,55	0,52	0,76	-0,10	-0,35	0,25	0,80	0,23	0,57	1,39	0,43	0,73	5,94
p.p. Indexador	0,80	0,58	0,58	0,71	0,89	1,75	0,84	0,44	0,92	0,56	0,25	0,61	8,92
	-0,25	-0,22	0,19	-0,81	-1,24	-1,50	-0,04	-0,21	-0,36	0,43	0,18	0,12	-3,98

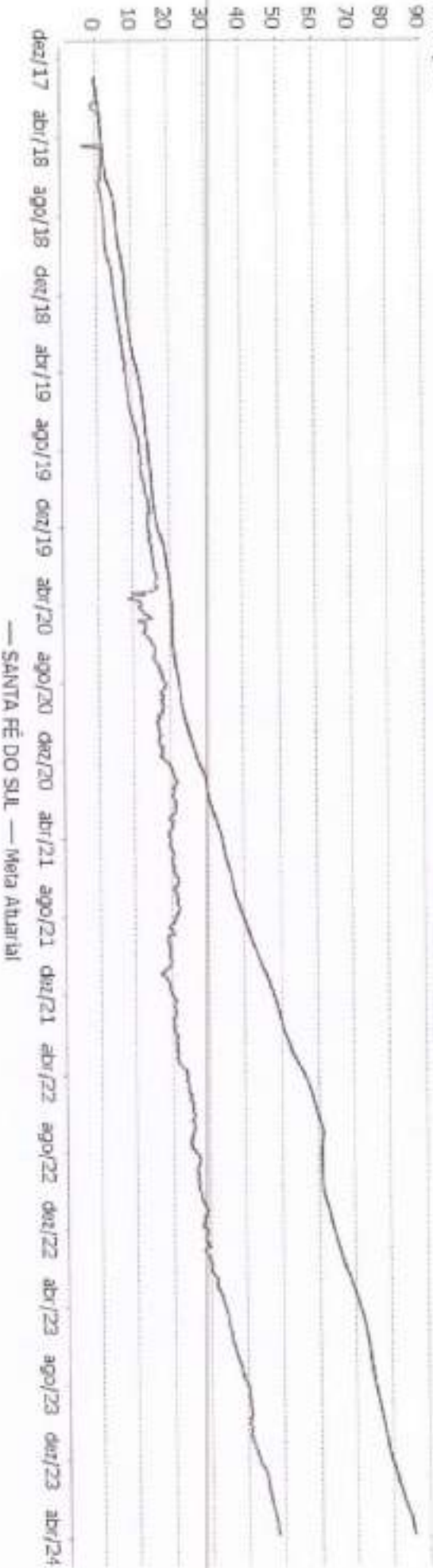
Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)	Reclatório																																																						
Meses acima - Meta Atuarial	26	37,33																																																							
Meses abaixo - Meta Atuarial	47	62,67																																																							
			Período																																																						
			Carteira																																																						
			Meta Atuarial																																																						
			p.p. Indx.																																																						
			Volatilidade Anual																																																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Rentabilidade</th> <th>Mes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2,75</td> <td>2020-12</td> </tr> <tr> <td>-3,19</td> <td>2020-03</td> </tr> </tbody> </table>	Rentabilidade	Mes	2,75	2020-12	-3,19	2020-03																																																			
Rentabilidade	Mes																																																								
2,75	2020-12																																																								
-3,19	2020-03																																																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Desde</th> <th>Até</th> <th>Carteira</th> <th>Meta Atuarial</th> <th>p.p. Indx.</th> <th>Volatilidade Anual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>03 meses</td> <td></td> <td>2,02</td> <td>2,59</td> <td>-0,57</td> <td>0,85</td> </tr> <tr> <td>06 meses</td> <td></td> <td>6,43</td> <td>4,86</td> <td>0,96</td> <td>1,44</td> </tr> <tr> <td>12 meses</td> <td></td> <td>10,88</td> <td>8,76</td> <td>2,12</td> <td>1,37</td> </tr> <tr> <td>24 meses</td> <td></td> <td>19,74</td> <td>19,31</td> <td>0,43</td> <td>2,08</td> </tr> <tr> <td>36 meses</td> <td></td> <td>23,87</td> <td>39,80</td> <td>-15,93</td> <td>2,53</td> </tr> <tr> <td>48 meses</td> <td></td> <td>32,10</td> <td>56,85</td> <td>-24,85</td> <td>3,13</td> </tr> <tr> <td>60 meses</td> <td></td> <td>37,46</td> <td>71,94</td> <td>-34,47</td> <td>3,87</td> </tr> <tr> <td>Desde 28/12/2017</td> <td></td> <td>48,32</td> <td>94,56</td> <td>-46,25</td> <td>4,53</td> </tr> </tbody> </table>	Desde	Até	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual	03 meses		2,02	2,59	-0,57	0,85	06 meses		6,43	4,86	0,96	1,44	12 meses		10,88	8,76	2,12	1,37	24 meses		19,74	19,31	0,43	2,08	36 meses		23,87	39,80	-15,93	2,53	48 meses		32,10	56,85	-24,85	3,13	60 meses		37,46	71,94	-34,47	3,87	Desde 28/12/2017		48,32	94,56	-46,25	4,53			
Desde	Até	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual																																																				
03 meses		2,02	2,59	-0,57	0,85																																																				
06 meses		6,43	4,86	0,96	1,44																																																				
12 meses		10,88	8,76	2,12	1,37																																																				
24 meses		19,74	19,31	0,43	2,08																																																				
36 meses		23,87	39,80	-15,93	2,53																																																				
48 meses		32,10	56,85	-24,85	3,13																																																				
60 meses		37,46	71,94	-34,47	3,87																																																				
Desde 28/12/2017		48,32	94,56	-46,25	4,53																																																				

Handwritten signatures and initials in blue ink.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Patrimônio Líquido



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circular stamp and various initials.

